



## NAVIO OCEANOGRÁFICO FALHADO

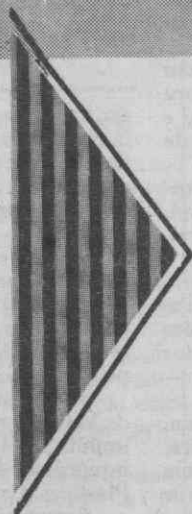
# Casco «esquecido» em S. Jacinto é ainda hoje alvo de disputa

Ler na última página

### Aveiro: a melhor média de horas de Sol

Esta foto bem poderia ter sido tirada num dos muitos recantos maravilhosos de uma qualquer das praias de Aveiro. Há por cá, em termos de paisagens e mulheres bonitas, quanto basta para não ficarmos a perder com outras zonas do globo.

Mas não é disso que se trata. A foto pretende apenas mostrar dois tipos de vestuário de praia, em tudo semelhantes aos que podemos ver por aí. Mas ainda que o pudesse ser numa das praias de Aveiro, não poderia a foto ter sido conseguida esta semana. É que, desde segunda-feira que o Sol se afastou de nós e das nossas praias, deixando uma desagradável réstia de vento em dias cinzentos que estão a trair as legítimas expectativas dos veraneantes que haviam apostado na segunda quinzena de Julho. A última semana não terá sido, na verdade, muito boa, embora já ontem tivesse estado um dia razoável. Mas exactamente por isso ser a excepção é que o referimos aqui. Até porque Aveiro é considerada — e talvez muitos leitores o não saibam — a zona do País com mais horas de Sol em termos médios anuais onde a luminosidade é mais intensa. Portanto, caro leitor, aposte sempre em Aveiro que valerá a pena, ainda que aqui — em menor escala que noutros locais — também haja dias menos bons. Mas passar as férias na zona de Aveiro é ainda dos mais seguros investimentos de Verão.



## Feira do Artesanato abre amanhã em Aveiro

— Traz novidades

Pág. 3

## Homem trucidado na Estação de Aveiro

Chamava-se Adelino Rodrigues, residia em Lisboa e havia nascido em Vouzela. A sua vida terminou anteontem, cerca das 20 horas, brutalmente colhido por um comboio na Estação de Aveiro.

Acabara de chegar de Viseu. Como sempre as composições daquele ramal estacionam na Linha 6, obrigando os passageiros a atravessar cinco linhas antes da saída da Estação. Adelino Rodrigues, devido à pressa ou avançada idade, não tomou a atenção devida. Tarde demais reparou na

composição que se deslocava na Linha 5. Tentou ainda fugir mas, não foi suficientemente lépido. Hesitou, caiu, foi arrastado pelo comboio. Transformou-se numa massa sanguinolenta, em mais um número frio das estatísticas dos acidentes ferroviários em Portugal.

Levantam-se agora algumas questões em torno deste acidente.

Por que razão, um comboio que vinha do Porto e terminava a sua marcha em Aveiro, se

Cont. na página 3

## Poço de Santiago, em Aveiro: poluição é dez vezes superior ao permitido



Ler na página 4

## Beira Mar vai subir

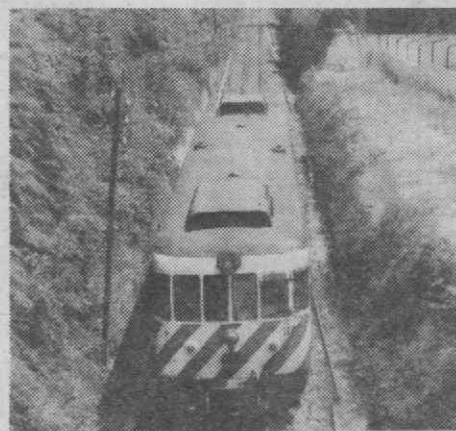
— quase garante  
Silva Vieira

Silva Vieira, jovem empresário, é o homem forte do Beira Mar no actual momento. Revolucionou o clube (no bom sentido, entenda-se) e prepara-se para atacar a I Divisão. Para isso entregou o Departamento de Futebol a outro homem forte, do futebol aveirense — Manuel Ferreira dos Santos, o conhecido Manuel Pirona.

Em entrevista concedida ao «Diário de Aveiro», Silva Vieira (na foto) analisa as aspirações do clube e os objectivos que se propôs atingir.

Ler em Desportos

## Comboios paralisam hoje



Ler na última página



PERDOAI-LHES PAL...  
QUE NÃO SABEM O QUE FAZEM...

## Frei Hermano da Câmara «encheu» o Coliseu

Um homem é bem tudo aquilo que consegue deitar cá para fora. É a força que deixa que emane de dentro de si mesmo, no abraço fraterno com que quer envolver o mundo. Não lhe chamem utópico. Não deixem que as suas palavras voem com o vento que sai das suas canções, na mensagem que absorveu e tenta agora transmitir com a voz que Deus lhe deu e que é sem dúvida o garante duma personalidade firme, duma pessoa que se conseguiu abster do materialismo do mundo-cão em que vivemos, ou se preferem em que vegetamos, para encontrar dentro de si a paz de espírito de quem tem a fé como corolário duma existência que inexoravelmente marca cada um de nós.

Isto tudo a propósito de «Jesus Nazareno», interpretado por Frei Hermano da Câmara e que a TV — até que enfim meus senhores — transmitiu uma noite destas. A encenação muitíssimo bem concebida por Carlos Avilez, as vozes de Teresa Tarouca, Alexandra Campos e Sousa, Mara, eu sei lá quem mais, «encheram» uma cálida noite de Verão e mais do que um espectáculo televisivo foram bem a tentativa que eu julgo bem concebida do reencontro de nós... conosco mesmo. A serenidade, a paz, o saber estar num plano, tornando o difícil em fácil foi obra de todos os que de algum modo contribuíram para que «Jesus Nazareno» fosse possível.

Vimos lágrimas em muitos olhos, recordámos a história da passagem de Jesus pela Terra, num reencontro que gostaríamos ver repercutido nos dias de hoje para além do misticismo que eventualmente possa conter.

Frei Hermano não é um Artista. É muito mais do que isso. Mostrou-o claramente no Coliseu. Pudémos todos ver na TV. Para lá do espectáculo, que o foi, a palavra que ele quis transmitir, sequência lógica do caminho que achou por bem percorrer. Que não será fácil, nem difícil.

Que é apenas o seu. A cantar tenta transmitir aos que o ouvem — e muitos são — o caminho que ele entende ser o mais certo, para quem quer passar pela vida, sem o anátema do egoísmo, da cobardia, da fuga às agruras que a todos nós atormentam.

Que a TV, ela, medite também. Que siga o exemplo. Que nos proporcione trabalhos como este, que não só dignificam, quem os faz, mas quem os divulga também.

Senão, teremos também nós de dizer: «Perdoai-lhes, Pai...»

Carlos Campos

# Clube dos Galitos: uma instituição além fronteiras que tem Aveiro prestigiado

Fundado em 24 de Janeiro de 1904, o Clube dos Galitos é uma instituição de utilidade pública. Clube assaz conhecido e prestigiado em Aveiro, já por várias vezes levou o nome da nossa cidade além fronteiras.

O «Diário de Aveiro» teve uma conversa com um dos elementos da Direcção do Clube, dr. Henrique Vaz Duarte, advogado e artista plástico, director do pelouro da Cultura daquele clube.

O pelouro cultural do Clube dos Galitos é composto por três secções, a de Filatelia e Numismática, a de Fotografia e a de Artes Plásticas.

«Entre para o pelouro, em princípio de 85, altura em que a secção de Fotografia e a de Filatelia já estavam a trabalhar em várias realizações, nomeadamente na Exposição de Filatelia Aveiro/85, a XIV Nacional, que se realizou em Outubro daquele ano. A secção de Fotografia estava a preparar o 7.º Salão Nacional e IV Ibérico de Fotografia, que teve lugar em Novembro de 85» — começou por nos dizer Vaz Duarte.

«A Exposição Filatélica Aveiro/85 contou com o apoio e patrocínio dos CTT, Câmara Municipal de Aveiro, Governo Civil, FAOJ e Associação de Criadores de Cavalos de Aveiro.

«Constituiu um êxito assinalável e reconhecido no País e estrangeiro. Assinalável, quer no aspecto filatélico quer sócio-cultural, dado que foi uma exposição que reuniu o maior volume de colecções até à data apresentadas no País. É de salientar que o Clube dos Galitos constitui o agrupamento filatélico português com maior projecção e maior prestígio nos meios filatélicos estrangeiros» — continuou.

«Quanto à secção de Fotografia e Cinema, além do IV Salão Ibérico de Arte Fotográfica, esta secção realizou há bem poucos dias um Alavário Fotográfico e um Salão Nacional de Fotografia, na Agrovouga.»

Voltando-nos agora para a secção de Artes Plásticas, era esta constituída por um grupo de artistas aveirenses, do qual fazia parte. A desvinculação deste grupo, que tem a denominação de Aveiro-Arte, da secção de Artes Plásticas ocorreu precisamente durante o seu mandato, porquê?

«O grupo Aveiro-Arte já há muito pensava retirar-se do Clube dos Galitos e formar uma associação com estatutos próprios. Várias razões fundamentavam esta atitude, o motivo que justificou a adesão do grupo em 1971 ao Clube dos Galitos — necessidade de protecção institucional face às dificuldades e obstáculos legais que impediam o associativismo e cooperativismo — não tinha actualmente qualquer cabimento.

A lei vigente, ao contrário do que sucedia no regime político anterior, prevê e facilita a constituição de associações.

Por outro lado, a transformação do grupo numa associação de Artes Plásticas, independente, legalmente constituída e registada, era um primeiro passo para se poder usufruir de vantagens económicas (subsídios) e logísticas (obtenção de um espaço para um atelier livre e salão para exposições).

Tal desiderato era impensável obter-se através dos Galitos, conhecendo-se a actual situação financeira do clube.

Além disto tudo a constituição de uma associação independente foi sempre bem vista e apoiada por todos os elementos do grupo Aveiro-Arte que apenas discutiam a metodologia a seguir para a sua viabilização.»

## AS RELAÇÕES COM O CLUBE DOS GALITOS

Constou que à data da desvinculação as relações entre o grupo Aveiro-Arte e os Galitos não eram as melhores. Reportemo-nos a uma afirmação publicada num jornal nortenho, de um dos membros do grupo, em 2 de Outubro de 85 que salientava que o «Clube dos Galitos estava a prejudicar grandemente o grupo e que o despoletar da decisão de abandonar o Clube dos Galitos surgiu quando foi vetada a possibilidade de se fazer uma exposição conjunta com a secção Filatélica no pavilhão das feiras e exposições e que mesmo que a direcção do clube não aceitasse a nossa saída nós saíamos na mesma» — citamos, qual a sua opinião acerca desta afirmação?

«Realmente tive conhecimento dessa entrevista, dada por um dos elementos do grupo Aveiro-Arte. É uma opinião individual — que eu respeito — mas que não vincula o grupo.»

Qual é então a opinião do grupo?  
«A reunião geral realizada em Setembro



Dr. Henrique Vaz Duarte: um depoimento sereno e profundo mas que não se inibiu de abordar assuntos eventualmente polémicos.

do ano passado o grupo deliberou sair do clube. A proposta de desvinculação foi apresentada por mim, que face a todo o condicionalismo e à unanimidade de pontos de vista propus a formação de uma associação independente.

Votada e aprovada, foi esta dada a conhecer, como deliberação do grupo, ao presidente da Direcção dos Galitos, ficando a constituir o único instrumento formal que respeita à desvinculação e que representa o pensamento do grupo «erga omnes».

Nela menciona-se a atribuição de um voto de louvor e gratidão ao Clube dos Galitos e a imputação a este clube da categoria de sócio honorário da futura Associação de Artes Plásticas Aveiro-Arte.

Essa notícia publicada no jornal referido, redigida na base de um depoimento pessoal de um elemento do grupo Aveiro-Arte e sem a preocupação da recolha de informações respeitantes à desvinculação (acta da última reunião de Setembro de 85, proposta aprovada e restantes documentos), com a necessária audição prévia de qualquer um dos elementos da Direcção dos Galitos, não traduz com fidelidade aquilo que se passou.»

E já agora Aveiro-Arte o que faz?

«Bem, Aveiro-Arte, presentemente, não é nada, em termos legais, ou melhor, tudo aquilo que o grupo Aveiro-Arte realiza (exposições colectivas) deve-se fundamentalmente ao trabalho de dois elementos, Artur Fino e Cândida do Rosário, que tudo têm feito para que o grupo não morra.

A título de exemplo, a última exposição Aveiro-Arte, na Cooperativa «Árvore», no Porto, que ocorreu no primeiro trimestre deste ano, deve-se apenas ao esforço destes dois elementos, que tudo fizeram (transporte, publicidade, cartaz) para que a mesma fosse um êxito.

E o caricato no meio disto tudo é que o grupo Aveiro-Arte tem perto de 40 elementos...»

O facto de presentemente a Associação de Artes Plásticas não estar constituída deve-se à falta de colaboração e entreadada de todos os elementos.»

## JARDIM DAS DELÍCIAS — O QUE É

Devido à saída deste grupo da secção de Artes Plásticas do Clube dos Galitos, ficou esta em aberto, tendo a secção sido recentemente preenchida por um novo grupo — Jardim das Delícias — que levou recentemente à cena a sua primeira realização. O que é este novo grupo?

«O Grupo — Jardim das Delícias — é constituído por cinco elementos que se encarregam da organização e actividades a realizar. São eles Anselmo Canha, Heitor Alvelos, Joaquim Ferreira, Orquídea Calisto e Paulo Solá, todos estudantes da ESBAP, que propõem realizar uma exposição anual de formas autónomas de arte (performance, instalação, happening, arte postal, etc.) e outras iniciativas sem carácter fixo ou periódico.

Realizou-se há pouco tempo, juntamente com outros artistas do Porto, uma exposição de Artes Plásticas e espectáculos de performance na Galeria-Museu Municipal, com assinalável êxito, tendo excedido as expectativas em termos de participação de público.

Era a primeira vez que se realizavam espectáculos de performance em Aveiro e receava-se a pouca afluência e adesão por

parte da população a este tipo de iniciativas. Felizmente sucedeu o contrário, e durante 3 dias à noite, a galeria — Museu Municipal serviu não só para pendurar obras na parede, mas também para animação de um espaço, que a meu ver, se pretende vivo e participativo.»

Sabe-se que houve algumas dificuldades na realização deste encontro, é verdade?

«Não quero pronunciar-me muito sobre o assunto. Apenas digo que o transporte do material (pintura e escultura); montagem de exposição, publicidade (cartaz e catálogo) ficou a cargo do grupo — «Jardim das Delícias».

Fazendo parte do pelouro da Cultura do Clube dos Galitos, responsável pelo «Jardim das Delícias», e membro de Aveiro-Arte, visto serem grupos concorrentes a nível de intervenção plástica em Aveiro, qual a sua opinião no meio disto tudo?

«Na verdade são dois grupos com concepções estéticas diferentes, que teriam vantagens no intercâmbio. Se se conseguisse isso penso que todos lucrariam. Agora se se optar por posições egoístas, opostas e conflitantes, a minha posição não é nada fácil...»

## OUTRAS REALIZAÇÕES

Além da iniciativa das secções já promoveu outras realizações a nível de iniciativa pessoal, como director do pelouro Cultural do Clube dos Galitos.

«Organizei uma conferência sobre Amadeu de Sousa Cardoso, proferida pelo escritor Mário Cláudio, que foi galardoado em 85 com o prémio da Associação Portuguesa de Escritores. Foi um colóquio interessante que teve lugar no Salão Cultural da Câmara e em que foram abordadas variadas questões relacionadas com a pintura portuguesa contemporânea.

Posteriormente, com o dr. Manuel Rodrigues e a arquitecta Maria Emilia organizou-se um seminário de Arqueologia Industrial e Defesa do Património.

Este encontro teve o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, da ADERAV e da Tecnicepa e contou com a presença do dr. Jorge Custódio, da Universidade Nova de Lisboa, do dr. António Nabais, director do Museu do Seixal e das dr.ªs Luísa Santos, Isabel Ribeiro e Ana Maria Matos, da Associação de Arqueologia Industrial da Região de Lisboa. Foram tratados diversos temas desde a noção de fontes e métodos da Arqueologia Industrial, até ao estudo da indústria de papel da Região de Aveiro, Indústria de Eliminação e da Museologia.

Visitou-se a fábrica Jerónimo Pereira Campos e a fábrica de papel de Vale Maior, em Albergaria-a-Velha.»

E para terminar a nossa conversa, que projectos para o futuro?

«Pensava realizar este ano um curso intensivo de História da Arte proferido por Fernando Pernes; no entanto, dado que esta iniciativa envolve muitas despesas, acho melhor aguardar uma situação financeira do Clube dos Galitos mais favorável.

Por outro lado a Direcção do clube está empenhada na construção do pavilhão do Clube dos Galitos, obrigando a uma diminuição considerável de gastos noutras áreas.»

António Macedo

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 338

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário de Aveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265, Telex 52154

# Feira de Artesanato deste ano traz inovações

De amanhã  
a 24 de Agosto

Vai realizar-se, tal como havíamos noticiado, a VII FARAV — Feira de Artesanato da Região de Aveiro, que será inaugurada amanhã e se prolongará até ao dia 24 de Agosto.

Este ano, a feira integra também, e pela primeira vez, uma mostra de Cerâmica Industrial, de 9 a 24 de Agosto.

O pavilhão octogonal será ocupado por «stands» com as representações das câmaras abrangidas pela Rota da Luz.

Com o espólio do município e algumas peças de colecções particulares haverá ainda uma Exposição de Cerâmica Antiga de Aveiro, assim como uma Mostra de Trajes Regionais.

Os fins-de-semana (sábados e domingos) serão animados pelas iniciativas da Região de Turismo Rota da Luz, Câmara Municipal de Aveiro e Fundo de Apoio aos

Organismos Juvenis, marcando, este organismo, a sua presença com um «stand», onde os jovens poderão adquirir o Cartão Jovem. Haverá ainda jogos informáticos onde estão incluídas perguntas e respostas sobre artesanato.

No salão do pavilhão rectangular haverá, à noite, um ciclo de cinema sobre artesanato e etnografia.

A Cooperativa «A Barrica» vai organizar ainda uma série de palestras sobre o artesanato.

Também não está esquecida a cozinha regional, que terá lugar na feira.

Quanto à animação dos fins-de-semana, o primeiro dia de feira, dia 2, é dedicado a Oliveira do Bairro, com a apresentação do Rancho Infantil de Acordeons de Oliveira do Bairro, do Grupo Etnográfico de Cantares Populares do Orfeão de Bustos e o

Rancho da Casa do Povo da Palhaça.

No dia 3, dia dedicado a Sever do Vouga e Vagos, estarão presentes o Rancho Folclórico de Silva Escura, de Sever do Vouga e o Rancho Folclórico de S. António, de Vagos.

No fim-de-semana seguinte, o segundo da feira, dia 9, dedicado a Castelo de Paiva e Albergaria-a-Velha, contará com a actuação do Rancho Folclórico de Castelo de Paiva e o Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha.

O dia 10, para Arouca e Estarreja, apresenta-nos o Grupo de Danças e Cantares de Arouca e o Grupo Etnográfico da Casa do Povo de Avanca.

Dias 15, 16 e 17, o terceiro fim-de-semana de feira, mostra-nos, no dia 15, dia de Agueda a Orquestra Juvenil da Casa do

Povo de Agueda e o Grupo Típico «O Cancioneiro de Agueda», e no dia 16, dia de Ovar, o Grupo de Cantares Pão de Ló de Ovar e o Grupo Folclórico Tricanas de Ovar. Para o dia 17, dia de Vale de Cambra e Ilhavo, o Grupo Folclórico e Etnográfico de Terras de Cambra e o Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré poderão ser ouvidos e apreciados.

Finalmente, o quarto e último fim-de-semana da VII FARAV, dia 23 dedicado à Murtosa e a Oliveira de Azeméis, com os Grupos Etnográficos e Infantil da Murtosa, de Danças dos Ditos, também da Murtosa, e dos Pauliteiros de Ossela, estes de Oliveira de Azeméis.

O último dia de feira esta reservado para Aveiro, com a apresentação do Rancho Folclórico do Baixo Vouga.

## Homem trucidado na Estação de Aveiro

Cont. da primeira página

encontrava em manobras na Linha 5? Sabe-se de antemão que os passageiros provenientes das automotoras que estacionam na Linha 6, chegam quase sempre cheios de pressa para apanhar as diferentes ligações para outros pontos.

Por que razão não estava a marcha do outro comboio devidamente sinalizada para os passageiros? Segundo a opinião dalguns, era difícil perceber o movimento da composição em marcha na Linha 5.

Por que razão não se colocam funcionários da CP nos acessos entre as plataformas, quando se conhece o movimento, por vezes intenso, e inclusive, a falta de cuidado dalgumas pessoas?

Questões que gostaríamos de ver respondidas mas, que não o foram, e, por isso, ocorre perguntar.

Qual a razão desse mutismo súbito? O porquê de frases do género: «Não sei», «Não estava cá», «Não sei bem como foi».

Estavam todos muito ocupados. Tinham

muito que fazer. Havia que redobrar a vigilância. Tal como diz o velho ditado: «Casa roubada, tranca na porta».

Ninguém sabe de nada, ou preferem o silêncio cómodo para evitar complicar a vida dalgum colega?

Nestas circunstâncias pareceu-nos insultuosa a convocatória de greve para hoje, tendo como motivo o pedido de reintegração dos ferroviários que foram despedidos por acidentes.

De forma alguma não nos podemos esquecer do facto dalguns funcionários da CP serem dotados duma extraordinária oratória quando se trata de justificar esta ou aquela situação em que os colegas estão envolvidos. Não nos podemos esquecer dos comunicados que, provenientes dos Sindicatos da CP, enchem as Redacções dos jornais. Por isso não conseguimos perceber o mutismo em torno deste acidente.

No fundo até percebemos. Eles pertencem ao «clã dos ferroviários» e, nós, não passamos de simples utentes que dão incómodos como este.

## RONDA CITADINA

### Exposição na Galeria-Museu Municipal

Continua patente ao público, até dia 17 de Agosto, na Galeria-Museu Municipal de Aveiro uma Exposição de Artes Plásticas, que foi inaugurada no passado sábado, tal como havíamos noticiado, de quatro artistas plásticos da nossa cidade, Vic, Vaz Duarte, Artur Fino e Pedro Andrade, com uma vintena de obras expostas.

### Seminário sobre «Ambiente e Regionalização Europeia»

Organizado pelo Centro de Estudos do Ambiente e Qualidade de Vida — CEAQV — Secção Cultural e Ambientalista do Centro Desportivo de São Bernardo, realiza-se no próximo dia 2 de Agosto um seminário sobre «Ambiente e Regionalização Europeia», que terá lugar no Salão Cultural da Câmara Municipal.

Aberto a quem quiser participar, destina-se, contudo, a elementos de associações e grupos ambientalistas e conservacionistas nacionais.

Está prevista a participação de delegações de grupos conservacionistas e ambientalistas de Espanha e França.

Os temas de reflexão visam a defesa e protecção das zonas húmidas, conservação da natureza e parques naturais, regionalização e ambiente e desenvolvimento.

### Acidente de viação

Deu entrada, ontem, no Hospital de Aveiro, Paulo Sérgio de Jesus, de 19 anos, vítima de um acidente de motorizada.

Assim, Paulo Sérgio, que seguia na sua motorizada, no sentido Aveiro-Cantanhede, ao chegar a um cruzamento na Palhaça, viu à sua frente um veículo, que não respeitava a sinalização imposta (sinal de aproximação de estrada com prioridade), e conduzido por Ilídio da Cunha Ramos, de 65 anos e residente em Aldeia de Carvalho, Mangualde.

O Paulo Sérgio, não conseguindo parar a tempo, foi embater no carro de Ilídio Ramos, pelo que teve de ser transportado ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro, onde ficou internado com uma perna partida em dois sítios.

A GNR de Bustos tomou conta da ocorrência.

### Cinco entradas e uma saída no porto de Aveiro

Deram entrada no porto de Aveiro o «Celtic Vnyager», inglês, o «Lady Roda», cipriota, o «Ruby», alemão, o «Hornburg», também alemão e o bacalhoeiro português «Ártico».

Saiu apenas o Pernil Tholstrup, de nacionalidade dinamarquesa.

### Movimento na Lota de Aveiro

Ontem na Lota de Aveiro quatro barcos da pesca de arrasto descarregaram 15.907 kg de pescado vário, num valor global de 1.829.100\$00.

A pesca atesanal, as motoras renderam 535.070\$00 e a local 129.081\$00.

## PELO HOSPITAL DE AVEIRO

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: Bruno Filipe Bragança Sequeira, de 2 anos, residente nesta cidade, e que ficou internado em Pediatria, devido a um acidente ocorrido no Largo José Estêvão, nesta cidade; e de um acidente ocorrido nas Quintãs, ficou internada Francelina Jesus, de 48 anos, casada, doméstica, residente na Poutena-Anadia e, ainda, tendo regressado ao seu destino depois de assistido, Rui Miguel Jesus Marques, de 13 anos, solteiro, estudante, residente em Poutena-Anadia.

### ACIDENTES DE TRABALHO

Bernardino Tavares Rodrigues, de 18 anos, operário da construção civil, residente em Esgueira, recebeu tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital devido a um acidente de trabalho e pôde regressar à sua residência.

### QUEDA

Ricardo José Gomes Ança, de 24 anos, casado, operário, residente em Ilhavo, ficou internado naquele Hospital devido a uma queda.

### ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais, deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro: Ana Fernandes Teixeira, de 3 anos, residente no Porto, e que ficou internada em Pediatria; e, regressando às suas residências depois de assistidos, Rosa Oliveira Mateus, de 37 anos, casada, doméstica, residente em Tabuaço-Vagos, José Fidalgo Oliveira, de 56 anos, casado, residente em Aradas, e Ivone Charessa Platt, de 18 anos, doméstica, residente em Costa Nova-Ilhavo.

## 2 076 Testemunhas de Jeová reunidas em Congresso

Com a participação de 2 076 Testemunhas de Jeová, começou em Aveiro, o Congresso Distrital das Testemunhas de Jeová, que se prolonga até ao próximo domingo, no Estádio Mário Duarte.

Sob o título «Fazer e ver todas as coisas», D. José proferiu o discurso-chave da sessão inaugural, tecendo algumas considerações sobre o avanço tecnológico e os perigos da guerra nuclear, salientando que só a intervenção divina poderia trazer a paz e resolver os complexos problemas com que a humanidade se debate.

«Que comentário chocante sobre a tão chamada civilização, a de que o mundo está a gastar actualmente em tal equipamento bélico, a colossal quantia de 800 bilhões de dólares cada ano» — afirmou D. José, para mais adiante salientar que essa verba daria para proteger a raça humana da miséria.

Amanhã, entre outras actividades, os participantes no Congresso percorrerão as artérias locais, a fim de convidar os presidentes a assistirem ao discurso público, intitulado «Por fim a paz quando Deus falar», que terá lugar no próximo domingo, pelas 14,10 horas, no Estádio Mário Duarte.



Associação Industrial de Agueda

## expo agueda/86

# SUBCONTRATA '86

1.º SALÃO NACIONAL DE SUBCONTRATAÇÃO  
VISITE-NOS DE 16 a 21 SETEMBRO 1986

Muitos aveirenses aprenderem ali a nadar

# Poço de Santiago: poluição é dez vezes superior aos valores admissíveis

— considera a Delegação de Saúde

«O grau de poluição ultrapassa em cerca de dez vezes os valores máximos admissíveis» — afirma a dr.<sup>a</sup> Helena Pereira, ao sintetizar a situação do Poço de Santiago.

Não se pode precisar, mas terão sido inúmeros, os aveirenses que, ao longo dos anos, deram as primeiras braçadas na «escola de natação» de Santiago. Mas, como outras «tradições», também aquela chegou ao termo, não sendo capaz de resistir condignamente às investidas do progresso desordenado e mal planeado.

Ainda há bem poucos dias, o nosso jornal, noticiava o facto das autoridades sanitárias terem declarado aquele local como impróprio para fins balneares. Agora, pretendemos ir mais longe e ficar a saber um pouco mais sobre o porquê do caso.

## POÇO, OU RECEPTÁCULO DE ESGOTOS?

«A situação do Poço de Santiago não é recente. Há muito tempo que vinhamos a desenvolver esforços, alertando as autoridades competentes para o estado em que se encontrava aquele local» — continua a dr.<sup>a</sup> Helena Pereira.

De facto, pelos documentos que nos foram mostrados, aquele local já é alvo da atenção das autoridades sanitárias há muito tempo, que têm vindo a analisar periodicamente o estado das águas naquele local, e que já haviam alertado a capitania dos portos para esse facto.

No entanto, nestes últimos tempos a situação agravou-se devido ao mau funcionamento e sobrecarga da estação de tratamentos de esgotos que se situa nas proximidades.

O exame laboratorial revela a presença de bactérias coliformes, totais e fecais, oriundas das fezes humanas e afins. A sua origem não é muito difícil de detectar. A estação de tratamento de esgotos, incapaz de dar a devida vazão à carga que recebe, faz com que os seus efluentes, não tratados, ou tratados numa forma muito superficial, se infiltrem no poço, contaminando-o como é óbvio, com as bactérias de que são portadoras.

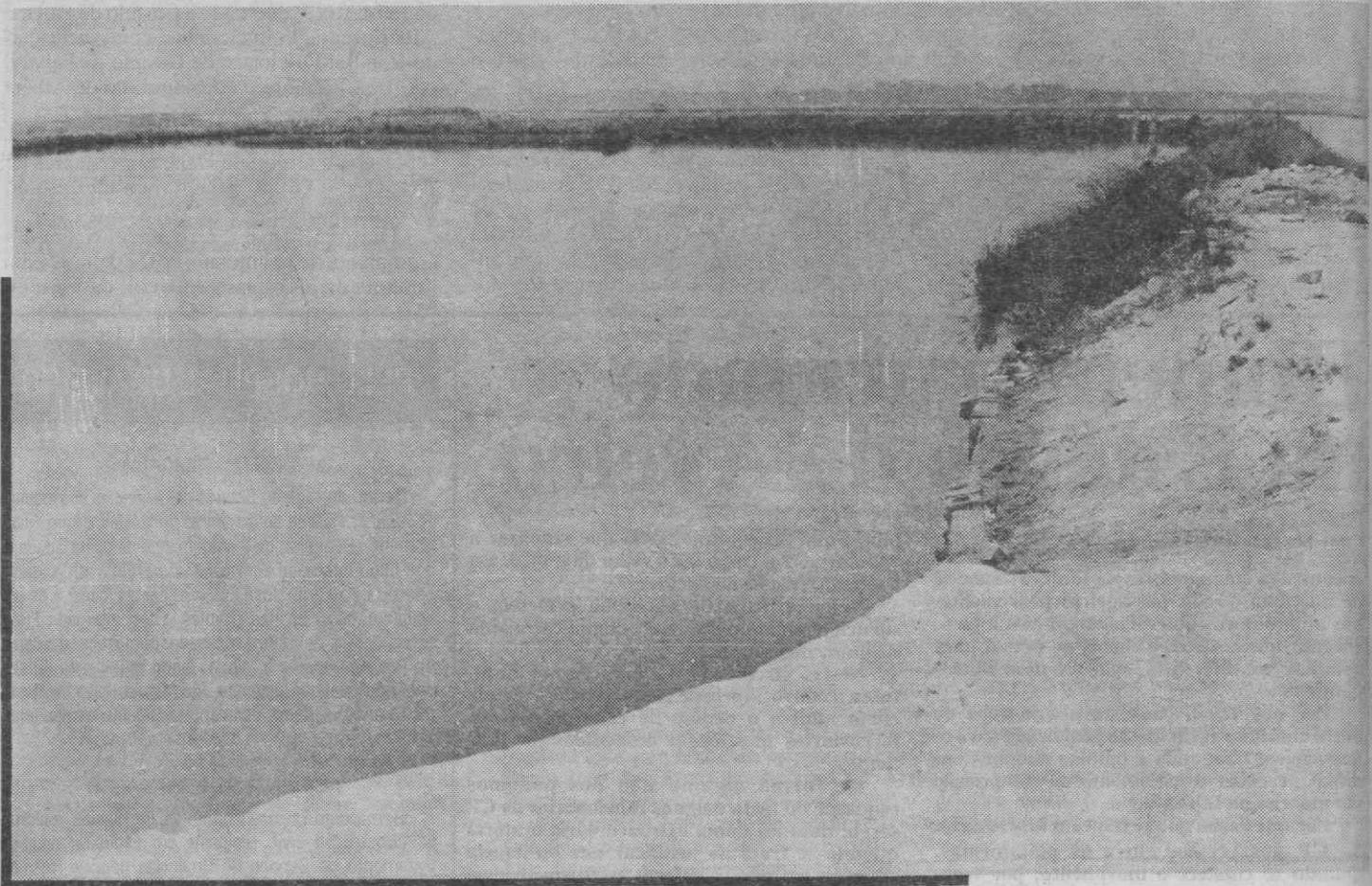
«As crianças têm ali as suas primeiras aulas de natação, e como é lógico engolem alguns pirolitos. Imagine o que elas engolem! Já está a ver a situação?» — diz-nos a determinado momento a Delegada de Saúde.

Nem nós, nem o leitor, precisamos dum espírito muito imaginativo para visionar a situação e os males que daí advêm, quanto mais não seja para os órgãos olfactivos e gustativos.

## HEPATITES, FEBRE TIFÓIDE E AFINS

«Se a poluição fosse de ordem química, muito provavelmente as pessoas já teriam dado por ela, devido a alergias e doenças da pele. Mas neste caso, quando as crianças aparecem com hepatites, cólicas, diarreias e outras doenças do género, não se tem a tendência de estabelecer uma ligação com a contaminação daquele local» — referencia a dr.<sup>a</sup> Helena Pereira, perante o facto de algumas pessoas julgarem que o mal não é assim tão grave.

Mais adiante, alerta ainda para o perigo da cólera. Embora, em princípio, não existam ali quaisquer bactérias que façam de imediato correr esse risco, ocorre sempre o perigo das fezes de alguém que esteja doente serem canalizados para ali, podendo-se gerar um surto na região.



Poço de Santiago.

## A NOSSA MENTALIDADE NÃO É DE PROIBIR

Embora a questão do Poço de Santiago não seja recente, só agora parece ter sido tomada uma posição forte sobre o assunto. Porquê?

«A nossa mentalidade não é de proibir. Preferimos educar e consciencializar as pessoas para os diversos riscos que correm nesse campo. E, infelizmente, não é apenas o Poço de Santiago que se encontra nesta situação. Há outros

casos que podem ser potenciais transmissores de doenças» — responde a nossa entrevistada.

Acto simultâneo, ouvimos um relatório sobre os outros casos, e deles daremos conta em próximas edições. Voltando ao local, em causa neste artigo, diria a dr.<sup>a</sup> Helena Pereira:

«Não estou contra o Poço de Santiago. Reconheço que aquele local prestou, durante largos anos, um serviço importante para a comunidade. Aliás, essa situação apenas demonstra uma das

grandes carências da cidade, um bom complexo de piscinas, onde as crianças possam aprender a nadar, sem grandes atropelos.»

Dentro de algum tempo o Poço de Santiago será apenas a recordação do local onde se deram as primeiras braçadas. Por ora, é local a evitar. As bactérias estão lá e não são inofensivas para a saúde. Até quando?

A pergunta aqui fica. De momento apenas a certeza de que o Poço de Santiago não serve para fins balneares

## JUNTO AO CRUZAMENTO PARA SOUTELO

# Acidente de viação causa um morto

De um acidente ocorrido ontem, ao princípio da tarde, em Albergaria-a-Nova, perto do cruzamento para o lugar do Soutelo, e na Estrada Nacional N.º 1, que envolveu 3 veículos ligeiros e um pesado, resultou um

morto, o ajudante do camionista, Armando Moreira da Silva, de 37 anos e residente na Boavista, Leiria.

O pesado, que era conduzido por Ulisses de Oliveira Santos, de 36 anos e residente em Mourisca — Leiria, ao efectuar uma ultrapassagem a um ligeiro estacionado, pertencente a Alberto Moreira da Silva, viu surgir em sentido contrário dois ligeiros, dando-se o inevitável acidente.

Os automóveis ligeiros eram conduzidos por Manuel da Silva Valente, de 26 anos e residente em Cucujães,

Oliveira de Azeméis, e por Luís de Sousa Pinto Angelo, de 34 anos e residente no Porto. Neles apenas houve avultados danos materiais, nada sofrendo os seus ocupantes.

De registar ainda a destruição de uma motorizada que se encontrava estacionada também no local e pertencente a Silvério Pais Tavares, de 40 anos, e residente em Ponte Nova, Pinheiro da Bemposta.

A GNR de Albergaria-a-Velha tomou conta da ocorrência.

## SEMANA DE CULTURA POPULAR EM OVAR

Realizou-se ontem em Ovar, integrado na Semana de Cultura Popular, em frente à Câmara Municipal, um espectáculo de cantares ao desafio.

No dia 2 tem lugar uma molhada na Ria. Assim, pelas 14,30 horas, há uma concentração de barcos na Azurreia, que transportam as pessoas para o local da molhada e às 15 horas iniciam-se as actividades na Ria, apanha de molicho, pesca, passagem de barcos mercantéis, etc.

A Semana de Cultura Popular de Ovar é uma organização do Núcleo Organizador de Manifestações Etno-Folclóricas de Ovar, com o apoio da Federação de Folclore Português e o patrocínio da Câmara Municipal de Ovar, Governo Civil de Aveiro, Secretaria de Estado da Cultura, FAOJ e Região de Turismo «Rota da Luz».

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue

O «DIÁRIO DE AVEIRO»

# Obras do Centro de Formação Profissional de Águeda vão arrancar em breve

Segundo informações colhidas junto da Câmara Municipal de Águeda, dentro em breve serão iniciadas as obras do Centro de Formação Profissional, tema que, nos últimos tempos, tem vindo a fazer correr muita tinta, principalmente depois da decisão tomada pelo executivo camarário de alertar a localização do empreendimento. Como é do conhecimento do público, o Centro de Formação Profissional, segundo o projecto inicial, seria edificado na área de Várzea da margem direita do Rio Águeda, tendo, posteriormente, a localização sido alterada para a zona da Algoa, junto à Estrada Nacional N.º 1.

Segundo apurámos, o arquitecto que elaborou o projecto do Centro apontou que as condições do terreno situado na Algoa, não implicariam alterações. Entretanto, para ser dada luz verde para o arranque das obras, faltava obter o levantamento topográfico da área para a construção e zona envolvente e, ainda, indagar sobre a disponibilidade da Cooperativa Agrícola dos Lavradores de Águeda em possibilitarem a eventual expansão do Centro pelo terreno de propriedade daquele organismo cooperativista, terreno esse confinante com aqueles adquiridos pela Câmara Municipal para a edificação do Centro.

O presidente da Câmara Municipal de Águeda afirmou ao nosso Jornal que o referido levantamento topográfico deverá ser concluído hoje e informou-nos, ainda, da disponibilidade da Cooperativa Agrícola em ceder o terreno para uma eventual expansão do Centro.

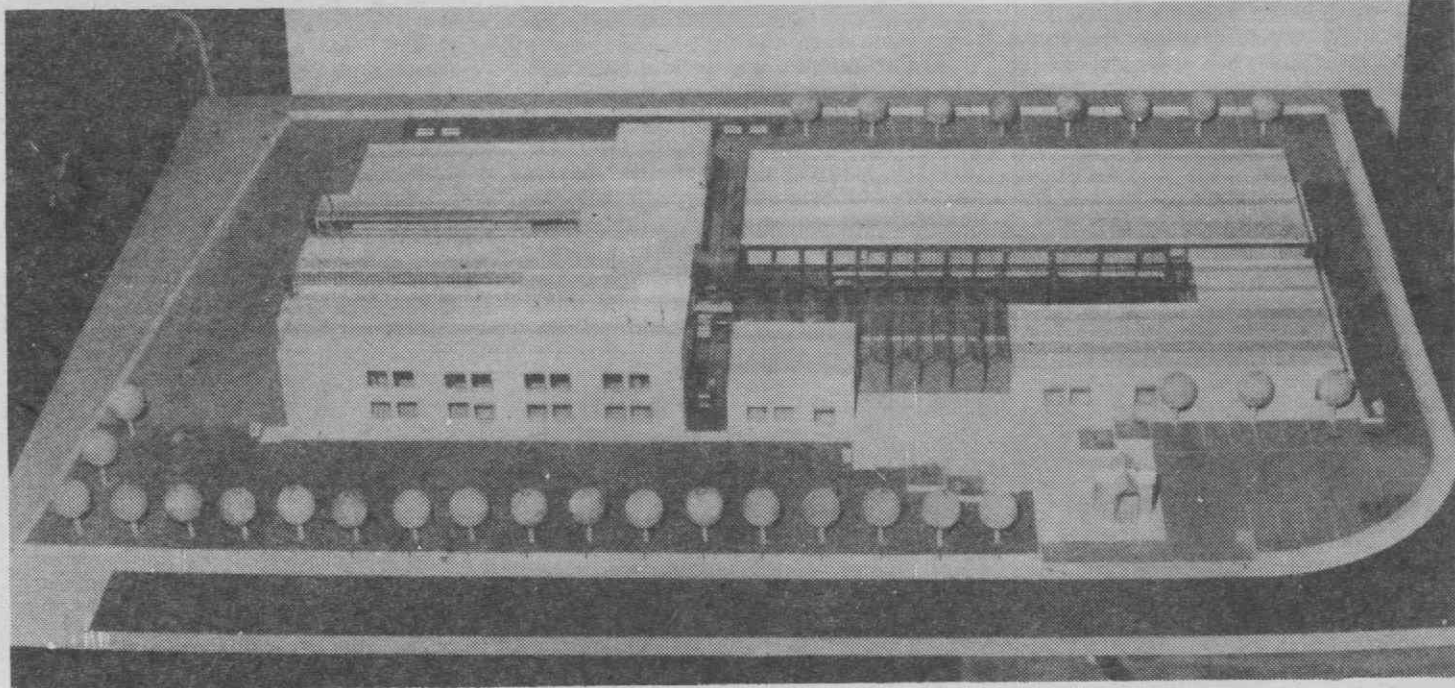
Deste modo, estão reunidas todas as condições necessárias para que, brevemente, os

trabalhos, cujo início estava previsto para o passado mês de Junho, comecem dentro de pouco tempo, estando assim a ser dada satisfação a uma das maiores necessidades da região aguedense,

levando em conta a forte implantação industrial existente.

De salientar ainda que o Centro de Formação Profissional será implantado num terreno cuja

área é de cerca de 20 mil metros quadrados, terreno esse que é o resultado da junção de uma área de propriedade do Município e de áreas confinantes adquiridas pelo mesmo.



A maquete do futuro Centro de Formação Profissional.

## Reunião do Executivo camarário de Ovar

### Carnaval de Ovar já tem comissão e 6.000 contos

Os Serviços de Turismo de Ovar, que haviam ficado encarregados da realização dos festejos de Carnaval, apresentaram à Câmara a composição da comissão eleita para tratar desse assunto, constituída por Leonardo de Azevedo, Rui Fernandes, Justino Ramalho, António Pinho,

## Portas da Alta Vila abrem amanhã ao público

Prevista para o passado domingo, a abertura ao público do parque da Alta Vila não se concretizou, segundo apurámos, devido ao facto de não estarem ainda reunidas as condições necessárias para o efeito.

No entanto, uma fonte camarária confirmou ao nosso Jornal que as portas do parque abrirão já amanhã, pelo que, os aguedenses poderão aproveitar a grande riqueza daquele espaço verde a fim de ali passarem agradáveis momentos de lazer.

Cabe aqui apelar aos munícipes que saibam preservar o magnífico património existente no parque da Alta Vila, pois espera-se que Águeda possa dispor de um privilegiado centro de lazer e de convívio das populações, em perfeitas condições.

## Câmara de Águeda estreita relações com a Universidade de Aveiro

Foi recentemente concretizada uma iniciativa que o presidente da Câmara Municipal de Águeda persegue há já algum tempo, respeitante ao estabelecimento de contactos o mais sistemáticos possíveis com a Universidade de Aveiro, contribuição assinalável para o estreitamento de relações entre o Município e aquele estabelecimento de ensino superior, relações essas que poderão vir a ter reflexos muito positivos para o concelho de Águeda.

Segundo apurámos, o primeiro trabalho conjunto das suas instituições consistirá na avaliação dos efeitos do incêndio que assolou as serras de Águeda no passado mês de Junho e podemos adiantar que o primeiro encontro ocorrerá já na próxima semana.

Álvaro Resende, Manuel da Silva, Danilo Ramalhosa, António Rodrigues Pinho, Luís dos Reis e José da Cruz.

A Câmara, irá colocar à disposição desta comissão, em princípio de Outubro, cerca de 6.000 contos, com vista a dotá-la de meios financeiros necessários, para custear em parte as despesas.

Ainda nesta reunião a Câmara congratulou-se com a primeira missa nova, celebrada pelo padre Manuel Jesus, no passado dia 20. O padre Manuel Jesus, é natural de Ovar, tendo celebrado a missa, perante numerosa assistência e a presença de 21 sacerdotes na Igreja Matriz de S. Cristóvão, naquela cidade.

Tomou ainda conhecimento do subsídio de perto de dois mil contos, do FEDER, destinado a obras da primeira fase da zona industrial de Ovar e que consistirá na sua electrificação, rede de águas e melhoramento do pavimento da Av. 16 de Maio, tendo o saneamento ficado para posterior resolução, dado que será necessária a construção de uma rede especial, destinada apenas à indústria pois a sua ligação à rede normal poderia inutilizá-la com a descarga de produtos químicos utilizados pelas indústrias na sua laboração.

Por último foi aprovada, também por unanimidade, uma proposta apresentada pelo presidente, no sentido da Câmara considerar prioritária a resolução do problema das habitações sociais, na política e objectivos a definir para o plano de actividades de 1987 e seguintes e que de imediato se desenvolvam todos os esforços necessários para a candidatura ao programa de habitação enquadrado no Decreto-Lei 366/85.

## Em Vagos: vazio de poder na concelhia do CDS abre caminho à «crise» interna?

Poderá estar iminente o pedido de suspensão de mais um vereador centrista, na Câmara de Vagos, na sequência de rumores que circulam nos meios políticos locais — apurou o «DA» de fonte bem informada.

Esta tomada de posição, que se seguiria à que Domingos Cerqueira tomou em Março último, terá sido decidida numa reunião dos centristas, que teve lugar há dias, e no decorrer da qual foi feito o «balanço» à actuação da gestão camarária dos primeiros meses de mandato.

«É impensável tentar modificar a situação criada pelo Executivo» — disse ao «DA» uma fonte centrista, aludindo ao facto do trabalho que vem sendo levado a cabo pela oposição, que no entanto não tem colhido os melhores frutos.

Na aludida reunião, a que assistiram os principais

## Oliveira do Bairro Sport Clube apresenta a sua equipa amanhã

Depois de eleitos os novos corpos directivos para a época 1986/87, cuja constituição damos conta noutra local desta notícia, o Oliveira do Bairro Sport Clube vai apresentar a sua equipa que irá disputar a zona C do Nacional da Terceira Divisão.

Podemos desde já adiantar a formação do plantel com o qual o clube bairradino conta para a próxima temporada desportiva, plantel esse que será orientado pelo ex-atleta do Águeda, Sarró, coadjuvado também por um ex-Aguedense, Alfredo.

Guarda-redes — Armindo, Sará (ex-Águeda) e Paulo. Defesas — Sérgio, Amorim, Armando, Afonso e Carlos Alberto (ex-júnior). Médios — Mário Duarte (ex-Águeda), Santiago, Martins, Amílcar (ex-júnior), Rocha (ex-Águeda), Cardoso (ex-Anadia), Germano (ex-Paredes do Bairro), Luz (ex-Beira Mar), Santos (ex-Oliveirense) e José António.

Avançados — Neil, Marcos, Pinto (ex-Beira Mar) e Toninho (ex-Fermentelos).

## NOVOS CORPOS DIRECTIVOS

A constituição dos novos corpos directivos do Oliveira do Bairro Sport Clube, recentemente eleitos em assembleia geral, é a seguinte:

Assembleia Geral — presidente, Alípio da Assunção Sol; vice-presidente, Alfredo Rodrigues Ferreira; secretários, Vitor Martins Silva e Carlos Marques; vogais, Vasco Neves e João Oliveira.

Conselho Fiscal — presidente, Cesário Raimundo Amaral; relator, Arminio Mendes; vogais, Artur Torrado, Álvaro Oliveira Santos e Wilson Matos.

Direcção: presidente, Álvaro Pires Santos; vice-presidente, eng.º Vitor Areias, António Vela e Joaquim Condessos; Secretário, eng.º Rui Barqueiro; tesoureiro, Armando Almeida; vogais, José Nolasco, Vitor Abreu, Eugénio de Jesus, Manuel Mendes, Orlando Henriques e Jorge Santos.

## ESPINHO

### ESTABELECIMENTO VISITADO POR «AMIGOS DO ALHEIO»

Apresentou queixa na PSP de Espinho, Augusto Araújo Neves, residente naquela cidade, contra desconhecidos, os quais, depois de terem provocado vários danos no seu estabelecimento, que avaliou em cerca de 10 contos, lhe furtaram seis bilhetes de lotaria, e três estojos de canetas, que disse custarem, tudo, 83 contos.

### ROUBADA QUANDO VIAJAVA DE COMBOIO

A PSP de Espinho recebeu uma queixa de uma turista de nacionalidade dinamarquesa, Christian Frop Pevpv, contra desconhecidos, por, durante uma viagem de comboio entre Vilar Formoso e Pampilhosa, lhe haverem furtado uma máquina fotográfica que disse valer perto de 55 contos.

### MAIS CHEQUES SEM PROVISÃO

David Silva Andrade, residente no lugar de Silvalde, Espinho, comunicou à PSP daquela cidade que uma firma local lhe havia passado dois cheques sem provisão, um no valor de 232 contos e outro de 162 contos.

E.J.

## Pelo País

ZONA ANTIGA  
DE PEDRÓGÃO GRANDE  
É ÁREA CRÍTICA  
DE RECUPERAÇÃO

A zona antiga de Pedrógão Grande foi ontem declarada área crítica de recuperação e reconversão urbanística num decreto regulamentar publicado no «Diário da República». O decreto do Ministério do Plano e da Administração do Território justifica a decisão pelo «adiantado estado de degradação dos edifícios e das infra-estruturas urbanísticas» no núcleo da vila, considerado de «interesse histórico, arqueológico e arquitectónico». Cabe à Câmara Municipal promover, em colaboração com outras entidades, o processo de recuperação e reconversão urbanística da área definida no decreto, refere o texto.

PROPOSTA A CRIAÇÃO  
DA CIDADE DE LOULÉ

Os deputados do PSD pelo Círculo de Faro, Mendes Bota e Guerreiro Norte, propuseram, na Assembleia da República, a criação da cidade de Loulé. Os deputados algarvios afirmam que «a importância política, económica, social e administrativa de Loulé e do seu concelho», justificam a distinção administrativa.

COMISSÃO VAI PROMOVER  
MONUMENTO  
A SACADURA CABRAL  
E GAGO COUTINHO

O ministro da Defesa nomeou uma Comissão Promotora de um monumento a Sacadura Cabral e Gago Coutinho, segundo um despacho ontem publicado na Folha Oficial. A Comissão é presidida pelo almirante Souto Cruz e inclui membros da Armada e da Força Aérea, da Câmara Municipal de Lisboa, do Aéro Clube de Portugal, da Administração-Geral do Porto de Lisboa, do Grupo dos Amigos do Museu da Marinha, um jornalista (Norberto Lopes), o escultor Domingos Soares Branco e o arquitecto Leopoldo Soares Branco. Faz ainda parte da Comissão o chefe do Sector Cultural da Embaixada do Brasil, em Lisboa. A Comissão fica na dependência do ministro da Defesa, através do Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas. O despacho do ministro Leonardo Ribeiro de Almeida diz que a viagem aérea de Sacadura Cabral e de Gago Coutinho de Lisboa ao Brasil em 1922 «representa um marco importante na história do nosso País e na aviação mundial», sendo um «feito notável» que «merece ser congnadamente recordado para a posteridade».

FALTA DE ÁGUA AFLIGE  
O CONCELHO DE CASCAIS

Falta a água em algumas localidades do concelho de Cascais e a situação pode piorar se a EPAL não reforçar o fornecimento, disse ontem um responsável dos Serviços Municipalizados do Município. «Há três dias que recebemos imensas reclamações, mas nós estamos a fazer os possíveis por fornecer água», disse. Oitenta por cento da água distribuída no concelho de Cascais é fornecida pela EPAL, sendo os restantes 20 por cento de captações próprias no concelho. A água da EPAL chega por duas condutas, a chamada «baixa», que segue junto da marginal e que tem funcionado com os caudais normais, e a «alta», em que há «grandes dificuldades». A água falta há três dias em Carcavelos, S. Domingos de Rana e Sassoeiros e, se a situação se prolongar, outras zonas altas do concelho, como Polima e Outeiro de Polima, poderão sofrer restrições, disse o mesmo informador. «Dentro das nossas possibilidades estamos a fazer o possível para minorar o problema, explorando o caudal da conduta baixa e bombeando para as zonas altas», disse.

TAXAS MODERADORAS:  
CGTP-IN PEDE DECLARAÇÃO  
DE INCONSTITUCIONALIDADE

A CGTP-IN anunciou ontem ter requerido a declaração de inconstitucionalidade das taxas moderadoras aos utentes do Serviço Nacional de Saúde, através de um pedido formal ao Presidente da República, Mário Soares. A central sindical discorda, em comunicado, das novas taxas moderadoras em vigor, que considera serem «orgânica e materialmente inconstitucionais», recordando que a Constituição da República refere tratar-se de um serviço «gratuito». O «direito à protecção da saúde» realizado pela criação de um serviço nacional de saúde, universal, geral e gratuito — cita a CGTP-IN, acrescentando que a lei fundamental estabelece ainda ser da competência da Assembleia da República «as matérias como direitos, liberdades e garantias e as bases do Serviço Nacional de Saúde». Além do pedido efectuado a Mário Soares, a CGTP-IN solicitou igualmente ao Presidente da Assembleia da República para que este órgão se pronuncie sobre o pedido de ratificação do mesmo decreto e sua matéria regulamentadora.

Parlamento encurta férias  
devido a agenda  
sobrecarregada

O Parlamento, que decidiu antecipar este ano de um mês o seu regresso de férias, produziu cerca de 70 novas leis só nos primeiros seis meses de 1986. De facto, o reinício dos trabalhos parlamentares foi este ano marcado para Setembro, mês em que a Assembleia vai estar tão ocupada que o seu presidente, Fernando Amaral, adiou já uma deslocação à Coreia e ao Japão, que tinha prevista para a segunda quinzena daquele mês.

A uma sessão legislativa marcada pelo aparecimento do PRD e pelo reforço do papel do Parlamento vai suceder, a partir de 15 de Outubro, uma outra naturalmente assinalada pela próxima revisão constitucional.

Reuniões de numerosas Comissões Parlamentares e Jornadas Parlamentares do PS (de 25 a 27) estão já marcadas para Setembro, não estando excluído que o Presidente da Assembleia se desloque logo no início do mês (dia 4) aos Açores para as Comemorações dos 10 anos de Autonomia.

A Comissão Permanente da Assembleia, que nos «interregnos» das sessões legislativas substitui o plenário do Parlamento, tem reuniões previstas para os dias 11, 18 e 25 de Setembro.

O mesmo se passa com os grupos de trabalho para a revisão da Lei Orgânica e do regimento da Assembleia (cada um dos quais tem já marcadas seis reuniões para Setembro), de que fazem parte Fernando Amaral e representantes de todos os partidos.

A Lei Orgânica da Assembleia não é revista desde 1977, mas o regimento, pelo contrário, ainda recentemente foi objecto de grande alteração que modificou inclusive o processo normal de tomada de decisões sobre a calendarização dos trabalhos.

Também as Comissões Parlamentares de Saúde, Equipamento Social (esta para debate da Lei de Bases do Ambiente) e de Inquérito às Acções Ilegais do Ministério da Agricultura contra a Reforma Agrária estão já convocadas para Setembro.

Outra Comissão igualmente convocada é a de Administração Interna e Poder Local, que está ocupada com a preparação da nova Lei das Finanças Locais.

Depois, a partir de 15 de Outubro, a eleição do presidente e restantes elementos da mesa da Assembleia será, como tem sido costume nos anos anteriores, o primeiro assunto «quente» da nova sessão legislativa.

Mas o fim do ano de tréguas dado pelo PRD ao Governo, o processo de revisão constitucional e o debate do Orçamento para 1987 serão também notícias de primeira página no próximo ano parlamentar.

Entretanto, nunca como na sessão legislativa que está a terminar, o Parlamento foi tão longe no seu papel constitucional de fiscalizador da actividade dos Governos.

Nas relações Parlamento/Governo, a iniciativa pertenceu muitas vezes ao primeiro, o qual «marcou o tom» mesmo em debates como os do Orçamento do Estado ou do programa do Governo.

As próprias Comissões Parlamentares se mostraram mais intervenientes e opinativas, de tal maneira que os pareceres que elaboravam para acompanhar os diplomas ao debate do plenário, tradicionalmente neutrais e formais, foram este ano mais densos, incluindo muitas vezes juízos críticos sobre os projectos em apreço.

Fernando Amaral, por seu turno, ao contrário do que era costume entre a generalidade dos seus antecessores, tem sido um presidente da Assembleia interveniente, tanto em questões relacionadas directamente com os deputados como

nas que dizem respeito à vida dos Serviços Parlamentares.

Novidade nesta sessão legislativa foi também o pequeno número (comparativamente aos anos anteriores) de reuniões plenárias durando quase 24 horas e acabando já alta madrugada — isto em resultado de um crescente planeamento dos trabalhos.

Mesmo nos últimos dias do ano parlamentar, em que eram tradicionais as «maratonas», nomeadamente para aprovar os volumosos pacotes de autorizações legislativas que os Governos costumavam pedir ao Parlamento antes das férias dos deputados, este ano não se verificaram, até porque o referido pacote só teve desta vez três propostas.

Uma curiosidade da sessão legislativa foi o facto de o renovador Sousa Pereira ter substituído Magalhães Mota como o deputado que mais requerimentos apresentou ao Governo.

Quanto à produção legislativa, as cerca de 70 leis aprovadas em votação final global, só nestes primeiros seis meses de 86, são desde já um indicio de que, no final, o ano vai ficar entre os que viram nascer no hemiciclo um maior número de diplomas.

De facto, os anos de 1976 (11 leis aprovadas pela Assembleia), 77 (95), 78 (77), 79 (82), 80 (49), 81 (52), 82 (34), 83 (43), 84 (75) e 85 (148), a maioria dos quais de criação de novas vilas e freguesias, não registaram, com excepção de 85 que foi um caso especial, muito maior número de leis.

No final da sessão legislativa, um espectáculo de teatro na Sala do Senado em honra dos fundadores da República veio acrescentar mais uma nota curiosa à história de um Palácio (São Bento) que já teve dois incêndios, um sequestro, serviu de cenário a um filme (Monte Cristo) e de prisão a Bogue.

## Presidência descentraliza-se

Mário Soares  
vai viver duas semanas  
em Guimarães

Mário Soares vai estabelecer-se durante 10 dias no Paço Ducal de Guimarães, uma das residências oficiais do Chefe do Estado e até hoje nunca utilizada para esse fim, disse ontem um informador oficial.

Ja se encontra em Guimarães um consultor do Presidente encarregado de tratar dos aspectos logísticos da estada do Presidente, marcada para 15 a 25 de Setembro, acrescentou.

Dado que o Presidente estara no exercício das suas funções durante a sua estada em Guimarães, será acompanhado por elementos da Presidência, o que supõe uma certa organização, disse o mesmo informador.

Soares não se vai limitar a cidade de Guimarães, tencionando fazer visitas noutras localidades do noroeste.

O Presidente ia havia dado a conhecer que

tencionava «descentralizar» a Presidência da República, estabelecendo-se por períodos razoáveis fora de Lisboa.

O Paço dos Duques de Bragança de Guimarães é monumento nacional.

É um edifício monumental e um dos principais exemplares em Portugal da arquitectura civil do Sec. XV, composto de quatro corpos que deixam no meio um pátio amplo.

Foi mandado construir por D. Afonso, filho bastardo de D. João I e duque de Bragança, que conhecia as moradas de nobres dos países europeus em que viajara.

As obras começaram por volta de 1420 e terminaram cerca de 1480, com planta do mestre Antom e supervisão de Johane Steves.

O arquitecto deveria ser de origem normanda ou francesa, dado que a obra revela mistura de

elementos gótico-normandos e portugueses.

O Paço esteve em grande ruína. Em 1666, os Capuchos demoliram a frontaria para erguer um convento e no princípio do século estava já estabelecido o Regimento de Infantaria 20.

O edifício foi restaurado na década de 40, sendo hoje parte dele aberta ao público.

Soares encontra-se desde terça-feira a noite na sua casa algarvia, regressando a Lisboa no dia 8 de Agosto, para seguir no dia seguinte para Ponta Delgada, onde embarca no Navio-Escola Sagres, com destino a Lisboa.

Com origem em Nova Bedford (EUA), o Sagres navega nesta altura em direcção a Ponta Delgada, onde chegara no dia 7.

Soares regressa a Lisboa no fim de Setembro, para receber os Reis da Suécia, Carlos Gustavo e Silvia.

Metade dos automobilistas portugueses  
levam carro para o emprego

Metade dos automobilistas portugueses utilizam os seus carros, todos os dias, no transporte para o emprego — concluiu um estudo.

Em média, os automobilistas portugueses percorrem 1.230 quilómetros por mês, utilizando as viaturas durante a semana. Em 51 por cento dos casos, levam o automóvel todos os dias para o local de trabalho.

Segundo o mesmo estudo, em 16 por cento dos casos, os portugueses utilizam automóveis cedidos pelas empresas em que trabalham e, dentre estes, sete por cento

fazem-no fora das horas de serviço.

As marcas mais populares em Portugal — prossegue a informação — são a «Renault» (francesa) e a «Fiat» (italiana), as quais detêm cerca de um terço do total do parque automóvel. No entanto, apenas 42 por cento dos automobilistas realizam a assistência dos carros nos concessionários oficiais.

O estudo da «Maktest» concluiu ainda que quinze por cento dos portugueses tencionam comprar ou trocar de carro ainda no decurso deste ano. Para a escolha dos futuros automóveis dois factores são os mais relevantes: consumo/economia e robustez/mecânica.

## Novos selos

Os novos selos a lançar em circulação pelos CTT em 28 de Agosto evocam os 500 anos das Viagens de Diogo Cão e o 150.º Aniversário da Academia Nacional das Belas Artes.

Uma estampa de 22\$50 ilustra o navegador português e o padrão de Monte Negro que erigiu na Serra Parda, na sua missão de desbravar a costa africana e encontrar a ligação do Atlântico com o Índico.

Dois outros selos de 53\$50 homenageiam a Academia das Belas Artes, fundada em 1836, em Lisboa, no Convento de S. Francisco, e no Porto, no Convento de S. Lázaro.

Também em 18 de Setembro os CTT colocam em circulação quatro novas estampas alusivas aos diferentes aspectos arquitectónicos do Arquipélago dos Açores.

## Breves Internacionais

**PEQUIM** — O realizador italiano Bernardo Bertolucci inicia segunda-feira em Pequim a rodagem de um filme avaliado em 23 milhões de dólares sobre a vida do último imperador chinês, que morreu como jardineiro. Um porta-voz do realizador afirmou que as filmagens durarão cinco meses e serão feitas em antigos palácios do imperador em pelo menos três cidades chinesas e em estúdios de Pequim e Roma. Pu Yi, ainda criança, tornou-se imperador em 1908 durante a decadência da Dinastia Manchú tendo sido derrubado em 1911, quando foi fundada a República chinesa. Os japoneses fizeram-no imperador de um estado fantoche que criaram na zona ocupada do noroeste chinês, em 1934. Mais tarde foi feito prisioneiro pela União Soviética e pela China, tendo passado a trabalhar no Jardim Botânico de Pequim. Morreu em 1967. O filme é uma có-produção italiana, chinesa e britânica e tem como protagonista o actor John Lone, americano de origem chinesa, e ainda Peter O'Toole, que interpreta o papel do tutor inglês do imperador.

**MANILA** — Medicamentos vão ser enviados para as Filipinas para um turista suíço raptado há 12 dias e que apresenta problemas de saúde — anunciou ontem a Embaixada suíça em Manila. A Embaixada disse ainda que o Governo suíço e as Forças Armadas filipinas apelaram aos rebeldes muçulmanos que raptaram Hans Kunzli que «tomem todas as medidas para garantir a sua segurança e saúde». Os medicamentos devem chegar às Filipinas no domingo, procedentes da Suíça. Kunzli, de 45 anos, foi raptado a 19 de Julho quando regressava a Zamboanga, no sul das Filipinas, com uma companheira filipina, depois de um piquenique. A companheira foi libertada mais tarde para que pudesse preparar o pagamento de um resgate de dois milhões de pesos.

**TEERÃO** — Aviões iraquianos bombardearam a cidade iraniana de Doroud, matando pelo menos 15 trabalhadores, anunciou a rádio de Teerão. Notícias da imprensa iraniana afirmam que pelo menos 100 civis foram mortos em ataques aéreos iraquianos, durante os últimos nove dias e o Irão disse estar pronto a responder com mísseis terra-terra contra «alvos económicos e militares iraquianos», informou um responsável iraniano. Sirenes de alarme aéreo soaram ontem na capital do Irão mas não há conhecimento de qualquer raio efectuado pelo Iraque contra Teerão. Até agora, o Irão tem retaliado com ataques aéreos contra alvos militares e económicos.

**MUNIQUE, RFA** — Desconhecidos lançaram a noite passada bombas incendiárias para uma Escola de Engenharia Militar, destruindo barcos de borracha e outro equipamento avaliado em cerca de 200.000 dólares, disse a polícia. As autoridades pensam que o ataque foi levado a cabo por diversas pessoas que, em simultâneo, atravaram engenhos incendiários a um bloco de edifícios. Ninguém reivindicou o atentado, que danificou dois barracões e camaratas. Os atacantes tentaram também em vão deitar fogo a dois depósitos de gasolina, acrescentaram fontes policiais.

**BANGUECOQUE** — O Partido Democrático da Tailândia, o vencedor das eleições legislativas de domingo passado, anunciou ontem que nomeará o actual Primeiro-Ministro Prem Tinsulanonda para chefiar do novo Governo que deverá formar. Um porta-voz dos democratas disse que o presidente do Parlamento será notificado hoje da decisão tomada pelo partido e que o Rei Bhumibol deverá nomear formalmente Prem dentro de dois dias. Os democratas, com 100 lugares, são o partido mais representado no Parlamento e um dos quatro partidos que deverão formar a próxima coligação governamental. Os outros três partidos são o Char That, com 63 lugares no Parlamento, o de Acção Social, com 51, e o Rasadorn, cc.n 18.

## UM CASO QUE DUROU 25 ANOS

## Moscou cede em disputa fronteiriça com a China

A União Soviética está disposta a aceitar a posição da China numa disputa que dura há 25 anos relativamente à demarcação da fronteira comum ao longo dos rios do Noroeste da Ásia — revelaram ontem diplomatas da Europa de Leste.

Um discurso do líder soviético Mikhail Gorbachev proferido segunda-feira na cidade de Vladivostok, no extremo oriente da URSS, assinalou uma mudança crucial na posição de Moscovo sobre o assunto dos rios fronteiriços, que conduziu a violentos confrontos em Março de 1969 — acrescentaram os diplomatas.

«A fronteira oficial poderá passar ao longo do principal canal de navegação» — disse Gorbachev.

Moscovo tem insistido que a fronteira estende-se

ao longo das margens chinesas dos Rios Amar (Heilongjiang) e Ussuri, marcando o limite do extremo nordeste do território chinês.

A China tem afirmado sempre o «Princípio de Talvege», segundo o qual as fronteiras devem estender-se ao longo da parte mais profunda do principal canal de um rio, o princípio que Gorbachev agora parece disposto a aceitar.

No seu discurso, Gorbachev só citou o Rio Amar mas diplomatas mostraram-se convencidos de que ele quis também referir-se ao Rio Ussuri, onde fica a Ilha Chenbao (Ilha Damansky), cenário dos confrontos de 1969.

A nova posição soviética sobre a questão fronteiriça,

se for aceite pela China, significa que Moscovo deixou de clamar soberania sobre a Ilha de Chenbao, que fica na margem chinesa do principal canal do Rio Ussuri.

A ilha, localizada a cem metros da margem chinesa e a cerca de 400 metros da margem soviética, tem estado sob controlo chinês desde 1969 quando tropas de Pequim repeliram uma tentativa soviética para ocupar o território.

A fronteira sino-soviética foi cenário de frequentes incidentes e confrontos nos anos de 60 e princípio dos anos 70.

De 1966 e 1977, a URSS impediu que barcos chineses navegassem pelo principal canal do Rio Amur junto à cidade soviética de Khabarovsk.



AUGUSTA (Austrália) — Habitantes locais tentam levar para o mar alto uma das baleias que deu à costa. (Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro).

## Incêndio num paquete transformou cruzeiro em pesadelo

Pelo menos 19 pessoas ficaram feridas durante um incêndio que deflagrou a bordo do paquete «Emerald Seas» que efectuava um cruzeiro às Bahamas.

Cerca de mil pessoas em pânico abandonaram o navio, poucos minutos depois de este ter ancorado ao largo de Little Stirrup Cay, nas Ilhas Berry, 50 milhas a Norte de Nassau, devido a um incêndio que deflagrou em consequência de uma explosão registada na cobertura interior.

O incêndio foi extinto em 20 minutos.

Dois dos feridos, uma mulher idosa sofrendo de asma ficou sufocada e um membro da tripulação que partiu várias costelas encontram-se em estado grave.

O comandante do navio emitiu um aviso para a guarda costeira e todos os 987 passageiros do navio e a maioria dos 395 tripulantes receberam ordens para ocuparem os lugares nos barcos salva-vidas e abandonarem o navio.

O presidente da companhia de navegação Eastern Cruise Lines, proprietária do navio, disse que alguns membros da tripulação ficaram no interior do navio para combater o incêndio, que foi extinto em 20 minutos. Acrescentou que os estragos foram reduzidos.

Os passageiros, depois de terem passado a maior parte do dia nos barcos salva-vidas ou nas praias da ilha, regressaram ao navio para prosseguirem a viagem para Miami.

«Compreendemos que com este incidente lhes arruinámos as férias», disse o presidente da companhia. Esclareceu que os passageiros vão ter a possibilidade de escolher entre o reembolso de 50 por cento do dinheiro que aplicaram na viagem ou um cruzeiro gratuito.

O navio, com 200 metros de comprimento e sete cobertas destinadas aos passageiros, foi construído em 1944 como navio de transporte de tropas, mas nunca chegou a entrar em acção.

Desde 1972, e depois de ter sofrido as modificações necessárias, é utilizado como navio de cruzeiros.

Este é o primeiro grande incêndio em dois anos registado num navio de cruzeiro, nas Caraíbas.

Em Agosto de 1984, duas pessoas morreram devido a um incêndio verificado a bordo do paquete «Scandinavian Sun».

## O clima da Terra está a aquecer

Os três anos mais quentes desde 1861 foram 1980, 1981 e 1982, afirma a última edição da revista científica «Nature», citando um dos primeiros estudos sobre as temperaturas globais da superfície dos Oceanos e da Terra.

A investigação, conduzida pelo Departamento de Clima da Universidade de Anglia, demonstrou que os nove anos mais quentes dos últimos 120 anos, ocorreram desde 1978.

O artigo diz que as temperaturas médias aumentaram, tal como tinham previsto os climatólogos, em virtude de um aumento regular de dióxido de carbono na atmosfera.

O cálculo das temperaturas da superfície do mar foi feito a partir de registos de barcos que viajaram pelas rotas comerciais desde o começo do século XIX.

## Chernobyl volta a funcionar em Outubro

Dois reactores da central nuclear de Chernobyl serão reabertos no final do Outono e controlados por equipas rotativas de duas em duas semanas — revelou ontem o presidente da Agência Soviética de Energia Atómica.

Andronik Petrosyants disse que o terceiro dos quatro reactores de Chernobyl ainda não

está operacional e que o seu futuro será decidido por peritos depois de vários testes.

O quarto reactor de Chernobyl incendiou-se, em 26 de Abril, espalhando fumos radioactivos por vários países europeus. Pelo menos 28 pessoas morreram em consequência do acidente. Vários responsáveis da central foram despedidos.





# Porto de Lisboa: um dos mais caros da Europa

**— 15-20 navios embarcam e desembarcam por dia cerca de 50 mil toneladas de carga**



**— Movimento de carga quase duplicou nos últimos 15 anos**

Diariamente, demandam este porto, considerado subaproveitado na sua real capacidade, entre 15 e 20 navios, que embarcam e desembarcam 50 mil toneladas/dia de carga marítima. Em 1985, o tráfego quase atingiu os 14 milhões de toneladas — um movimento de mercadorias que quase duplicou em 15 anos, e uma facturação que ultrapassará provavelmente os dois milhões de contos este ano.

No entanto, e apesar das suas singulares possibilidades de expansão e à sua posição geográfica, incomparável em termos europeus.

Com um comprimento que atinge os 25 Km e uma largura que oscila entre 2 e 14 Km, a barra de entrada no Tejo permite o fácil acesso de navios até 14 metros de calado, em quaisquer condições de ventos e marés — ou seja, durante todo o ano. A actividade portuária desenvolve-se numa área de 980 mil metros quadrados de armazéns e instalações diversas, sendo a área total de jurisdição da Administração Geral do Porto de Lisboa (AGPL) de 1.100 hectares.

## A APOSTA É CRESCER

Tal como sucede com outros portos que a seu lado viram crescer grandes cidades, o Porto de Lisboa tem dificuldades de espaço de margem Norte do estuário do Tejo para se expandir e adequar as suas instalações e o seu estilo de trabalho às exigências de um tráfego marítimo que nas duas últimas décadas fez prova de enorme desenvolvimento e inovação tecnológica.

Na margem Sul dispõe de possibilidades de expansão, tanto na península do Montijo como na zona compreendida entre a Trafaria e o Forte do Bugio, na embocadura do estuário, onde está em conclusão um terminal cerealeiro, e outros terminais portuarios de grande envergadura estão, entretanto, em projecto.

E ali, em águas profundas e abrigadas, servidas por uma barra segura, que podem ser conquistadas novas áreas de terrapleno para o estabelecimento de terminais especializados e grandes parques de armazenagem de mercadorias, numa óptica de crescimento, que poderão vir a fazer do Porto de Lisboa o grande euro-porto do Ocidente.

Construído em finais do século passado, o Cais de Alcântara-Rocha, com cerca de 1.600 metros de comprimento, rebentava pelas costuras em meandros de 1960. Foi então que se fez novo avanço sobre o rio.

Hoje, é lançado novo desafio! De novo, a aposta é crescer.

**AMANHÃ: «Porto de Lisboa: para a mesma carga o dobro dos efectivos de Amsterdão e seis vezes mais que o Porto de Roterdão».**

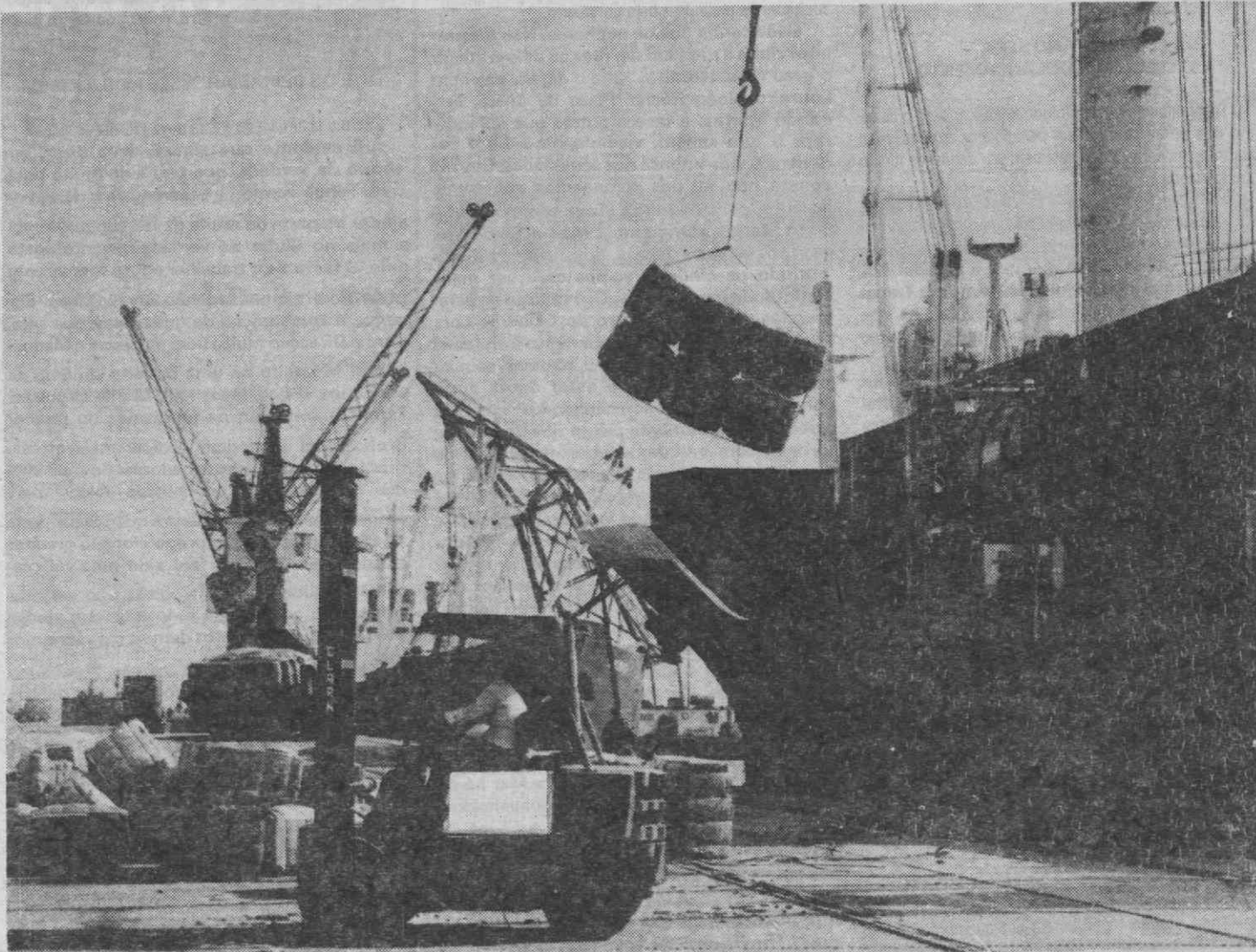
ignotos do Globo, cruzavam-se em Lisboa. A aventura mitológica ganhava forma, corpo e cor, nas caravelas fundeadas no Tejo. Séculos mais tarde, ao pisarem a Lua, os astronautas americanos comparariam as duas sagas, em pé de igualdade.

Ainda hoje, na sua toponímia, na sua arquitectura, no próprio contexto social, a zona ribeirinha de Lisboa reflecte a influência profunda que o porto teve no crescimento da cidade. Ainda hoje, quebrada a antiga harmonia, isso se reflecte nas actividades económicas, e mesmo

nos monumentos que acompanham a própria linha da barra.

## O DESAFIO DA MODERNIDADE

Hoje, o Porto de Lisboa continua a ser um espaço privilegiado, com a sua bacia hidrográfica de 32 mil hectares de superfície líquida, defendida das tempestades, ampla e profunda, dispondo de condições privilegiadas em comparação com outros portos de amplitude semelhante, ou mesmo superior grandeza.



A generalidade das empresas que operam no Porto de Lisboa consideram-no caro — um dos mais caros da Europa. Na balança dos custos, em tempo e dinheiro, pesam, sobretudo, o preço da estiva, as taxas de estacionamento e as burocracias da administração portuária.

O Porto de Lisboa é caríssimo, considera a «Navitrade», que encontra aí a principal razão pela qual muitos navios estrangeiros são desviados para portos espanhóis ou do Norte da Europa.

Na opinião dos gestores desta empresa, o porto português com preços, mais razoáveis e acessíveis é o de Setúbal. Tem, no entanto, as desvantagens de ser um porto pequeno, quer quanto ao número, que quanto às dimensões dos navios que pode acolher.

Outra empresa, a «CSA», tem, sobretudo, razões de queixa relativamente à Administração do Porto de Lisboa (AGPL). «A facturação é constantemente mal feita, e muitas vezes é preferível nem reclamar», afirmam os responsáveis da «CSA», que invocam o «elevado custo das reclamações, sujeitas a diversas burocracias».

Que faz encarecer a utilização do Porto de Lisboa? Os gestores da «Ship» referem especialmente o preço por navio: «É excessivo, porque é determinado em função da tonalagem do navio e não em função da carga transportada».

Para os responsáveis desta empresa, o grande número de taxas cobradas no Porto de Lisboa não anormal — o que já é surpreendente é a cobrança feita, entre nós, da taxa de estacionamento, um encargo abolido há anos na maioria dos portos dos países do Mercado Comum.

Incompreensível, também, no entender dos gestores da «Ship», é o tempo que a AGPL demora a facturação dos custos portuários: «Chegamos a ter muitas queixas de operadores estrangeiros que trabalham connosco, relativamente aos atrasos na apresentação de contas. Mas que havemos de fazer? A AGPL demora três e quatro meses a fazer a facturação!?!...».

De todos os factores que contribuem para o encarecimento das operações portuárias, o preço da estiva é o mais lamentado pelos agentes económicos. «A estiva portuguesa é uma das mais caras do mundo. Das mais caras e das mais lentas», sublinham os gestores da «Ship».

A mesma opinião é, de resto, partilhada pelos responsáveis de uma outra empresa, a «António Barradas, Ld.ª», que, para além do preço, invocam ainda a obrigatoriedade de contigitação excessiva de trabalhadores para operações portuárias que, muitas vezes, quase os dispensariam.

Exemplificam: «É preciso marcar a estiva com 24 horas de antecedência. Mas um barco não é um avião. Se a chegada do navio está prevista para as 8 horas da manhã e, porventura, só dá entrada às 13 horas, a estiva é paga na mesma, como se o trabalho tivesse decorrido durante todo o período. E se o trabalho não pode ser concluído num dia, então, pior — continua-se o trabalho no dia seguinte se... bem, se houver quem o faça. E havendo trabalhadores, haverá também um excesso de preço de 33,33% cobrado pelo atraso...».

Em resumo: a estiva portuguesa é um crime que só não compensa os agentes económicos que operam no Porto de Lisboa. Um trabalho moroso. Um preço elevado.

## FACTURAÇÃO PODE ULTRAPASSAR ESTE ANO OS DOIS MILHÕES DE CONTOS

Da alusão lendária, na Ulisseia, à aventura colonial, o Porto de Lisboa enfrenta hoje o desafio da modernidade: o de cumprir a sua verdadeira vocação de euro-porto, graças à sua colocação geográfica privilegiada e às suas potencialidades de expansão.

A história do Porto de Lisboa está indissoluvelmente ligada à história da cidade. A barra do Tejo é referida na Ulisseia e a lenda chega mesmo a atribuir a Ulisses a fundação da urbe ribeirinha.

Em boa verdade, a história do porto está por fazer. Sabe-se que foi desde sempre o ponto fulcral da cidade. Afonso Henriques contou com o apoio de uma frota de 150 navios, fundeada na barra do Tejo, quando da conquista da cidade à moirama.

No período da crise de 1383/85 o Rei de Castela tentou estrangular Lisboa, ocupando o porto com a sua frota, e instalando-se em acampamento de luxo às portas da cidade, segundo crónicas de Fernão Lopes.

A verdadeira dimensão do Porto de Lisboa só começa a revelar-se, porém, na época dos Descobrimentos. Os relatos históricos das primeiras chegadas de caravelas ao Reino são feéricos.

A mais variadas gentes, vindas de locais

«SPORT CLUBE BEIRA MAR INVESTIMENTOS, SARL» DAQUI A UM MÊS

Entrevista de Carlos Campos  
Fotos de Abel Resende

# Sonho acabar com as convulsões dentro do Clube

Fim de tarde de Verão. Gafanha da Nazaré. Escritório de Silva Vieira. Jovem empresário que chamou a si a responsabilidade de gerir autonomamente os destinos do futebol profissional do Beira Mar, ao apresentar um projecto que a Assembleia Geral do Clube, não só aceitou, como ainda votou numa forma inequívoca. As fronteiras dum sonho foram ultrapassadas e a realidade aí está em toda a sua pujança. Inédito no panorama desportivo nacional, posição arriscada, desafiando ao marasmo dos últimos anos.

Chama-se António Silva Vieira. Já foi presidente da Direcção do Clube há seis anos. Inconformado com o caminho traçado e percorrido depois, surge agora, pegando ao leme dum barco que procura um porto onde possa depositar as suas ilusões, transformando-as em coisas palpáveis: «O que são precisas são obras, não são palavras».

Não foi necessário abrimos o livro onde tínhamos esquematizado algumas questões que gostaríamos de colocar, na convicção que iríamos ao encontro do pensamento dos nossos leitores, também eles, na expectativa do que irá acontecer agora. Na conversa que nestas colunas reproduzimos com Cabral Monteiro já tínhamos explicado o funcionamento futuro, a base do projecto que irá agora reger os destinos do Clube. Supomos ser já do conhecimento público para que não tenhamos necessidade de agora voltar a repetir. Interessava isso sim, ouvir Silva Vieira. Uma primeira pergunta, apenas uma palavra e a resposta veio pronta. Porquê?

«Desde que saí do Beira Mar, tenho verificado que as convulsões têm sido constantes. Muitos baixos, poucos altos, as coisas a correrem numa maneira que acabava por não agradar a ninguém. Entendi que o Clube precisava de tranquilidade, numa posição estável, numa situação que lhe permitisse encarar o futuro de forma diferente. Pensei muito neste projecto e achei que serviria os interesses do clube da minha terra. Sou 'cagaréu' e tenho nisso muito orgulho. Sou beiramarense e não abdicar desta minha condição. Quem pensou que eu estava morto, está enganado. Estou vivo, felizmente bem vivo».

## ESTE ANO SERÁ O DA RAMPA DE LANÇAMENTO

Tranquilamente, mostrando conhecer bem o caminho que percorra, não tem dificuldades em abordar o assunto, na certeza que está bem por dentro de tudo o que se passa.

«Vou entregar-me — de resto já comecei — totalmente ao futebol profissional. Não haverá dispersões. As actividades amadoras serão geridas pela Direcção que terá à partida 20% das receitas globais que obtivermos. Trabalharemos em consonância, cada um na sua esfera de acção, mas no fundo para o mesmo 'bolo', que é o Sport Clube Beira Mar.

A sociedade que será formada dentro dum mês aproximadamente terá 50% do capital que será meu, 3 700 acções serão oferecidas uma a cada associado e as restantes irão ser adquiridas por empresas ou individualmente. Como funciona? Da mesma forma que qualquer outra empresa, apenas com a diferença que os lucros, se os houver, serão entregues integralmente ao Clube. Os prejuízos, esses sim, serão suportados pela própria empresa. Temos de ter ajudas e saber investir. Temos já a oferta da Câmara Municipal de alguns terrenos que depois lotearemos, para além de outros projectos, pois em Portugal ainda há investimentos que gerem dinheiro. Eu sei que se não correr bem — os noventa minutos dum jogo serão o barómetro que nos julgará — que as críticas surgirão. Mas também sei que do alto do farol até cá abaixo a descida pode ser rápida. Não tenho medo. De resto com a consciência tranquila, quem é que pode ter medo?».

## ORÇAMENTO RONDA OS 75 000 CONTOS

«Todo mundo», perguntará em quanto rondará o orçamento previsível para esta época, se atendermos ao

numeroso grupo de jogadores contratados.

«Pois é. Ronda os 75.000 contos. As contratações efectuadas, de acordo com o técnico Mário Lino e com Manuel Ferreira dos Santos apontam para a formação duma equipa que nos dê a possibilidade de atingirmos a I Divisão. Não escondo de ninguém que esta é a meta mais próxima a atingir, o resto ver-se-á depois. Você pergunta por que apenas ficámos com dois juniores, o Paulo e o João Bola. Não acha que fizemos bem, que fomos realistas, para nós e para os que saíram, que foram apenas cedidos e não desvinculados? Em qualquer altura podem ser de novo chamados. Há que fazê-los rodar, uma vez que como o 'plantel' que temos dificilmente teriam lugar na equipa e acabariam por não ir sequer para o banco, o que, convenhamos, nem para eles seria benéfico. A jogarem em clubes da região, onde serão facilmente observados, podem conseguir o 'calo' que por enquanto lhes falta. Temos uma equipa que é uma mescla de juventude e maturidade. Não contratámos apenas jogadores. Procurámos também aqueles que nos dessem a garantia dum trabalho honesto. Quero com isto dizer, que para além de jogadores, fossem buscar gente séria, que anda no futebol há muito tempo, que estão longe de ser o 'refúgio' e que irão provar, lá dentro das quatro linhas, isso mesmo que afirmo. Equipa cara? Equipa barata? A nível da Zona Centro é das mais bem pagas, pelo que sei, e escreva lá que no passado está tudo pago, assim como as 'luvas' também já estão liquidadas. Do meu bolso, claro, foi um adiantamento, um esforço pessoal, de quem acredita no caminho que traçou. É vulgar isto na II Divisão? Talvez não, só que estamos nesta divisão... mas com uma equipa de primeira. Disto ninguém tenha dúvida. As receitas actuais não cobrem os gastos. Ficamos com um saldo negativo de cerca de 3 000 contos que a gestão da empresa terá de cobrir. É fácil esquematizar as receitas: a receita de cerca de 2 000 contos será conseguida com uma cotização da ordem dos 700 contos, Totoloto 500, Bingo 100, publicidade no estádio 150, publicidade nas camisolas (o contrato está praticamente assegurado) 150 e o resto a receita dos jogos. Como a despesa anda à volta dos 5 000...».

## NA UNIVERSIDADE NÃO HÁ FACULDADE DE FUTEBOL

Para gerir um clube profissional de futebol tem de se conhecer os meandros bem por dentro...

«Não tenha dúvida nenhuma. Não é entrar num clube e passado um mês ou dois já atingir o grau de catedrático. Que o digam Valentim Lourauro, João Rocha, Pinto da Costa, Fernando Martins e tantos outros que aprenderam o que sabem, vivendo dia-a-dia e por dentro, a vida intensa dos seus clubes. Que me conste não foi nos compêndios que aprenderam a gerir da forma eficaz como o fazem. Erros, todos cometemos. Mas a prática da gestão, a experiência adquirida, vai-nos 'abrindo os olhos' e vamos cada vez mais, cometendo menos erros. Não caí aqui de pára-queadas. Já estive dentro do Clube. A obra pode ser analisada. De resto nunca me afastei tanto que tivesse perdido o contacto com as suas realidades. Dai, o estar agora aqui, consciente das responsabilidades, como já disse, mas igualmente ciente que as poderei torner, com a ajuda de todos os verdadeiros beiramarense, que os há e de grande gabarito. Para já vou apenas trabalhar com mais dois homens, a quem desde já quero expressar a minha gratidão. Refiro-me a Manuel Ferreira dos Santos, chefe do Departamento de Futebol, homem sério, honesto e sabedor dos caminhos que trilha e a José Oliveira Santos, outra dedicação do Clube. Com eles irei para a frente na certeza da aposta que fizemos em transformar o Clube em qualquer coisa de muito grande. Catapultá-lo para os lugares cimeiros do nosso futebol, engrandecendo-o e simultaneamente elevando o nome da nossa cidade. Aveiro é já muito grande para não ter um Clube ao seu nível. E o Beira Mar há-de sê-lo. Disso estou perfeitamente convencido... Repare que irá ser gerido por homens do futebol, que tem no seu 'plantel' jogadores que sabem muito do seu ofício e à sua frente um homem — Mário Lino — com grande passado numa modalidade que ele tão bem conhece e que tantos êxitos lhe tem dado já. Queremos

uma equipa de trabalho coesa, onde não haja brechas que possam perturbar o bom funcionamento da máquina. Pelo menos tudo fizemos para que tal seja possível. Mas se for necessário rectificar alguma coisa, cá estarei, para o fazer, pois exijo de todos, aquilo que eu próprio dou: uma entrega total».

## PARA COMPLETAR O «PLANTEL» SÓ FALTA UM JOGADOR

Entre reforços, jogadores que transitaram da época anterior e os dois juniores promovidos, são 21 no total os elementos que compõem a equipa. Fica assim? Vem mais alguém?

«Ainda bem que me pergunta isso. Aproveito assim a oportunidade para agradecer ao meu velho amigo, major Valentim Loureiro toda a colaboração que me tem dispensado e logicamente ao Beira Mar. Repare que só do Boavista vieram seis jogadores e virá outro que o clube do Bessa já contratou por três épocas mas que na primeira, ou seja nesta, irá dispensar ao Beira Mar, em condições altamente vantajosas para nós. Trata-se dum futebolista brasileiro, que foi colega de Nélson no Ribeirão Preto e que ainda não chegou a Portugal. De resto e devido à minha actividade profissional percorro muitos países, conheço muita gente lá fora e não terei grandes dificuldades em contactos que futuramente possa vir a fazer.

Para esta época ficaremos assim e julgo que muito bem. Eu sei que há outros clubes também com aspirações e logo na primeira jornada iremos a 'casa' dum deles, mais concretamente o União de Coimbra. Mas se tudo correr como espero, se a equipa tiver a ambição que todos lhe queremos incutir eu penso que a nossa meta será atingível e creio mesmo que não é sonhar muito alto pensar na subida. Mais do que favoritos, arrisco mesmo 90% de hipóteses de lá chegarmos.

A equipa técnica está imbuída do mesmo espírito, os jogadores sabem o que pretendemos e sendo assim não será nada de utópico pensarmos que para o ano estaremos entre os grandes do nosso futebol. Ai as coisas serão diferentes.

Com base nos alicerces agora construídos, com outras receitas, com outra projecção acredito que não seremos mais 'bombos de festa' e quando um dia deixar o Beira Mar, quem vier terá apenas de equilibrar o barco. Sei que o pior será agora, mas não temo, pois sabia bem que isso iria acontecer».

## QUE OS BEIRAMARENSES NOS AJUDEM

Sentiu já a reacção a esta nova «forma de vida»?

«É evidente que sim. E devo dizer, em abono da verdade, que tem sido muito positiva. Tenho sentido a esperança e o desejo de ajudar da parte de muita gente. Ninguém está a mais no Clube, se verdadeiramente gosta dele. O facto de ir trabalhar agora apenas com mais dois elementos, não invalida que dispense a colaboração de quem quer que seja. Com a Direcção muito bem entregue a Manuel Cabral Monteiro há uma perfeita sintonia de princípios, o que desde logo facilita as coisas. Também eles sem os problemas do futebol profissional se podem dedicar mais atentamente às actividades amadoras. Com os 20% das receitas terão agora mais 'fôlego' para atacar a fundo modalidades que fazem parte do clube, que lhe têm proporcionado grandes êxitos, mas que não tem sido possível acarinhá-las devidamente. As coisas irão ser diferentes. Só espero que todos queiram ajudar, uma vez que não somos demais para levarmos o Beira Mar ao lugar que merece. Porque me meti nisto? Por tudo quanto lhe disse e porque quero 'atirar a pedrada no charco' do marasmo em que se vivia. Porque sou de Aveiro. Porque sou do Beira Mar. Porque tenho nisso muito orgulho».

António Silva Vieira. Quarenta anos. Homem do mar, que agora em terra quer levar um navio, com a bandeira amarela e preta das cores do seu Clube, até a um porto, onde pretende encontrar estabilidade, calma, tranquilidade. Onde quer que no mastro maior, a bandeira seja desfraldada pelos ventos dos êxitos. Que para isso a sorte não lhe falte.

afirmou-nos Silva Vieira



Silva Vieira: «... não caí aqui de pára-queadas».

ESTAMOS NA II DIVISÃO  
... MAS  
COM UMA EQUIPA DE PRIMEIRA

PARA ALÉM  
DE BONS JOGADORES  
FOMOS BUSCAR GENTE SÉRIA

O ORÇAMENTO PREVISÍVEL  
PARA ESTA ÉPOCA  
É DE 75.000 CONTOS

CONTRATO NAS CAMISOLAS  
PRATICAMENTE ASSEGURADO

VOU TRABALHAR APENAS  
COM MAIS DOIS HOMENS:  
MANUEL FERREIRA DOS SANTOS  
— HOMEM SÉRIO, HONESTO  
E SABEDOR E JOSÉ  
OLIVEIRA SANTOS,  
OUTRA DEDICAÇÃO DO CLUBE

EXIJO DE TODOS  
O QUE EU PRÓPRIO DOU:  
ENTREGA TOTAL

MAIS DO QUE FAVORITOS...  
TEMOS 90% DE HIPÓTESES  
DE SUBIRMOS

PORQUE ME METI NISTO?  
PORQUE SOU DE AVEIRO.  
PORQUE SOU DO BEIRA MAR.  
E TENHO NISSO  
MUITO ORGULHO

NINGUÉM ESTÁ A MAIS  
NO CLUBE,  
SE VERDADEIRAMENTE  
GOSTA DELE

DEM AÍ UM BRASILEIRO

MÁRIO LINO:  
UM GRANDE PASSADO  
NA MODALIDADE



# Última página

PELO MUNDO

## Casco «esquecido» em S. Jacinto é ainda hoje alvo de disputa

O casco de um navio projectado para ser, em 1976, o mais bem equipado do mundo no domínio da investigação oceanográfica, está hoje esquecido num estaleiro de Aveiro, aguardando a hora de ir para a sucata. Embora este seja o seu fim quase certo, o navio é ainda hoje o cerne de uma disputa, que leva um estaleiro de Aveiro a pedir ao Estado uma indemnização de 50 mil contos.

Um responsável pelo Estaleiro de Construção Naval de S. Jacinto, contratado para apetrechar o navio, disse estarem a decorrer negociações com o Governo no sentido de se chegar a um acordo para o reembolso da verba exigida.

O casco do «Raia», que foi lançado à água já depois do 25 de Abril de 1974 nos Estaleiros de Arsenal do Alfeite, encontra-se há mais de quatro anos nos Estaleiros de S. Jacinto, em Aveiro, a aguardar o seu destino final.

O projecto fora da iniciativa do Governo de Oliveira Salazar, nos anos 60, tendo o então Presidente do Conselho mandado construir um grande navio-investigação oceanográfica para determinar o tipo de barcos de pesca de que

Portugal necessitava.

Um dos responsáveis do Estaleiro de Construção Naval de S. Jacinto disse que a empresa ganhou o concurso para o apetrechamento do navio, em despacho publicado em 1983, no «Diário da República».

Referiu que na altura dos Estaleiros do Governo acabarem a construção e o apetrechamento do navio, em face do Banco Mundial não ter dado o apoio financeiro, acabou por não haver interesse, pela parte dos responsáveis portugueses.

«Exigimos uma indemnização de 50 mil contos pela quebra do compromisso do contrato», afirmou o construtor naval.

O então director-geral do Instituto Nacional de Investigação das Pescas (INIP), em declarações prestadas em 1981, referia que a entrada ao serviço de uma nova unidade naval de investigação oceanográfica era a única forma de conseguir a cobertura da Zona Económica Exclusiva (ZEE).

Para aquele responsável, essa acção dependia de se dispor ou não de verbas necessárias para os trabalhos de manutenção e reparação periódicas dos dois actuais navios, e outro dos pontos de que dependia este projecto era a disponibilidade de

verbas para aparelhar até fins de 1982 o novo navio «Raia», em construção no Arsenal do Alfeite.

Segundo o então responsável pelo INIP, a nova unidade teria uma acção preponderante em termos de investigação do mar, não só toda a ZEE, como também na concretização de programas de cooperação internacional em que Portugal estaria comprometido, com especial relevo para a cooperação com os países africanos de língua oficial portuguesa.

O casco daquele navio, que poderia constituir, no campo da cooperação internacional, uma importante fonte de receitas através de prestação de serviços chegou a receber aparelhagem para a sua missão de investigar os mares.

Um especialista de construção naval disse que aquele casco hoje já está ultrapassado para ser utilizado num navio de investigação oceanográfica, devido às tecnologias avançadas.

Portugal tem apenas os navios oceanográficos «Noruega» e «Mestre Costeiro» para investigar a imensidão dos seus mares do Continente e Regiões Autónomas da Madeira e Açores da ZEE com uma extensão superior a 1,7 milhões de metros quadrados.

Carlos Charneca (NP)

## Hoje quase não haverá comboios

### PARALISAÇÃO NA CP

A circulação de comboios da CP estará hoje, sexta-feira, afectada em todo o País, devido à greve de 24 horas desencadeada pelo Sindicato dos Trabalha-

dores de Estação, informou ontem a Administração da empresa.

Fonte das relações públicas da CP disse que os comboios deverão circular normalmente «apenas na Linha de Cascais», pois nas restantes regiões do País o transporte ferroviário será total ou parcialmente suprimido.

Assim, na Linha de Sintra deverão ser suprimidas muitas composições e, na região Norte, a circulação será «bastante afectada», principalmente na Linha do Douro e Vias Estreitas.

Na Linha do Douro, a CP tentará, todavia, assegurar a ligação a Régua, acrescentou a mesma fonte.

No Centro, não se efectuam os rápidos Lisboa-Porto, os directos serão realizados com unidades triplas eléctricas, os tranvias (Lisboa-Sétim) e regionais (Lisboa-Entroncamento) serão assegura-

rados em regime especial.

Na Beira Baixa, «muito dificilmente haverá circulação» e na Beira Alta efectuar-se-ão apenas os comboios nacionais, informou ainda o Gabinete de Relações Públicas da CP.

Na região Sul, não se realizam os sotaventos, mas serão assegurados os directos Alentejo-Algarve.

Os tranvias do Barreiro circularão normalmente e está assegurada a ligação fluvial entre o Terreiro do Paço e Barreiro.

Hoje, não se efectuará qualquer transporte de mercadorias.

A greve, que decorre entre as 0h00 e as 24h00 de hoje, foi motivada por divergências, nomeadamente, sobre o Regulamento Geral de Carreiras e o despedimento de trabalhadores, na sequência do acidente de Alcafache.

### CICLISMO

#### VOLTA A PORTUGAL

## Theahston conserva «camisola amarela»

O sportinguista Marcos Chagas venceu ontem a nona etapa da Volta a Portugal em Bicicleta disputada em sistema de contra-relógio individual em Tavira.

Theahston Cayn, do Louletano, conservou a «camisola amarela».

Chagas ganhou com 30.45 minutos, seguido do seu companheiro de equipa José Xavier, com 31.14.

Fernando Carvalho, do Lousa, e Theahston ficaram em terceiro lugar com 31.27.

#### EUGÉNIO PASSOS GANHOU 8.ª ETAPA

A classificação dos dez primeiros na oitava etapa da Volta a Portugal em Bicicleta disputada entre Monchique e Vila Real de Santo António (9146 km) foi a seguinte:

- 1.º — Eugénio Passos, Boavista, 3.16,58 horas
- 2.º — Niotélio Cavaco, Louletano, mesmo tempo
- 3.º — Jorge Corvo, Tavira, 3.22,11
- 4.º — Vítor Rodrigues, Lousa, 3.23,21
- 5.º — Alexandre Ruas, Sporting, mt
- 6.º — Francisco Silva, Louletano, mt
- 7.º — Carlos Santos, Lousa, mt
- 8.º — Américo Silva, Lousa, mt
- 9.º — Luciano Soares, Tavira, mt
- 10.º — Manuel Agreu, Garcia Joalheiro, mt



LONDRES — A casa do Dr. Sigmund Freud foi transformada em museu. Na foto a sala em que Freud atendia os seus doentes. (Telefoto Reuter/INP/-Diário de Aveiro-).

### GUERRILHEIROS TAMILES ATACAM GUARDA DE MINISTRO

Guerrilheiros tamiéis atacaram ontem polícias que guardavam a casa do ministro do Interior ferindo dois deles, anunciaram fontes militares. O tiroteio deu-se perto da casa de K. W. Devanayagan, durante uma viagem do ministro a uma província oriental do Sri Lanka, mas o ministro saiu ileso. Devanayagan, 76 anos, de etnia tamil, assistia à inauguração de um posto dos Correios e de uma maternidade perto de Batticaloa. Os guerrilheiros tamiéis lutam por um Estado independente nas zonas Norte e Oriental do país onde querem instalar os membros da minoria tamil. O Governo de Colombo é dominado pela maioria cingalesa, embora o ministro do Interior, bem como outros dois elementos do Executivo sejam de origem tamil.

### MORREU PROMOTOR DE JUSTIÇA BALEADO EM HAMBURGO

O promotor da Justiça Wolfgang Bistry, 40 anos, baleado por um assassino confesso durante os interrogatórios numa secção especial da polícia criminal da RFA, morreu quarta-feira à noite no Hospital Universitário de Hamburgo. Bistry é a terceira vítima mortal do banho de sangue levado a cabo terça-feira pelo assassino confesso Werner Pinzner, 39 anos, que depois de disparar contra o promotor, matou a tiro a própria mulher, após o que se suicidou. Pinzner confessou ter morto cinco pessoas a soldo de figuras do submundo de Hamburgo. As autoridades declararam que a pistola com a qual Pinzner começou a disparar foi levada aos interrogatórios pela própria mulher a quem depois matou. O promotor de Justiça foi baleado na cabeça e no abdómen.

### CHINA LIBERTA VIETNAMITAS

A China anunciou ontem que vai libertar 25 soldados, quatro espíões e cinco outras pessoas, todos de nacionalidade vietnamita, «no espírito do humanitarismo». No entanto, um porta-voz da Embaixada do Vietname em Pequim referiu que nenhum dos prisioneiros é soldado vietnamita. «São apenas pessoas vulgares que foram capturadas durante uma incursão chinesa no Vietname através da fronteira» — referiu um porta-voz da Embaixada vietnamita. Contudo, as autoridades chinesas garantiram que todos os que vão ser libertados são vietnamitas que foram capturados na China quando tentavam «levar a cabo operações de sabotagem, recolher informações secretas e efectuar actividades ilegais».

### JOVENS COM PISTOLA-METRALHADORA DE BRINCAR LEVAM POLÍCIA A CERCAR CASA NA AUSTRÁLIA

Mais de 20 polícias armados cercaram ontem uma residência em Sidney enquanto um helicóptero sobrevoava o local, depois de um vizinho ter alertado as autoridades para a presença de um homem armado com uma pistola-metralhadora. Os agentes da polícia, entre os quais se encontravam elementos de um grupo de intervenção especial, descobriram que o «homem» armado não passava, afinal, de um grupo de três adolescentes que se divertiam a trocar jactos de água entre eles com uma pistola-metralhadora de brincar.

### DOIS FRANCESES RECEBEM TREINO SOVIÉTICO PARA COSMONAUTAS

Dois oficiais da Força Aérea Francesa iniciarão este Outono treinos de cosmonautas e um deles será escolhido para participar em 1988 numa missão soviética, informou ontem a Agência Espacial Francesa. O Centro Nacional para os Estudos Espaciais anunciou que o coronel Jean-Loup Chretien e o tenente-coronel Michel Tognini foram seleccionados para serem treinados numa instalação perto de Moscovo. A agência disse que um dos dois homens será escolhido para se reunir à equipa soviética que em 1988 viajará até à estação orbital «MIR», numa missão que durará diversas semanas. Chretien foi o primeiro astronauta francês a participar numa missão soviética à estação espacial «Salyut 7» em Junho e Julho de 1982, tendo lá permanecido durante uma semana. Patrick Baudry juntou-se a Chretien nos treinos para a missão de 1982 e viajou a bordo do vaivém espacial norte-americano «Discovery» em 1985.

DIÁRIO DE AVEIRO